

insieme

ANNO XXI • N° 202 • OTTOBRE 2015

LA RIVISTA ITALIANA DA QUI



**COSA SARÀ
E COSA FARÀ
IL NUOVO CGIE?**

O QUE SERÁ E O QUE FARÁ O NOVO CGIE?



SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di Lingua e Cultura italiana



Università di Camerino



Piazza del Duomo



Aprender italiano visitando a Itália!

Féria de estudo no coração da Itália

Uma experiência inesquecível para todas as idades

1ª semana

programa indicativo

- Domingo-chegada e acomodação nos apartamentos
- Segunda-feira 10h - Apresentação dos cursos e **TESTE** 15.30h – Coquetel de Boas-vindas
- Terça-feira 9h às 13h – Aulas 15h - **visita guiada a Camerino e à Universidade**
- Quarta-feira 9h às 12.30h – Aulas 14h – **visita à cidade medieval de Gúbio**
- Quinta-feira das 9h às 13h – Aulas 15h - Apresentação e degustação de vinhos e produtos típicos da região Marche (produtos locais)
- Sexta-feira 9h às 13h – Aulas 15.30h **Visita guiada ao Museu de Camerino**
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **SÃO MARINO e URBINO, SIENA e PISA** etc.)
- Domingo **Excursão à Florença**

3ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
- Terça-feira 9h às 13h – Aulas 19h – **Jantar internacional**
- Quarta-feira 9h às 13h – Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h – Aulas Verão – **Passeio a Loreto e ao Mar** Inverno – **Passeio na neve (Montes "Sibillini")**
- Sexta-feira 9h às 13h – Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **VENEZA, SIENA e PISA** etc.)
- Domingo **Excursão à ROMA e ao Vaticano**

2ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h Aulas
- Terça-feira 9h às 13h – Aulas 18h **Noite no Castelo Medieval** (passeio pelo castelo e jantar com música italiana)
- Quarta-feira 9h às 13h – Aulas
- Quinta-feira das 9h às 13h – Aulas 14h-**visita à Assis: cidade natal de São Francisco**
- Sexta-feira 9h às 13h – Aulas 16h às 18h - Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **NAPOLI, POMPEI, CAPRI, SORRENTO** etc.)
- Domingo **Excursão a Bolonha** (cozinha, arte e diversão)

4ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas 21h – **Noite de Música italiana e videokê**
- Terça-feira 9h às 13h – Aulas 15h **Visita às GRUTAS de FRASASSI** e ao outlet Giorgio Armani
- Quarta-feira 9h às 13h – Aulas das 16h às 18h - Aula de cozinha italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h – Aulas
- Sexta-feira 9h – **TESTE FINAL** 13h – **Entrega dos certificados**
- Sábado 6h às 9h partida

Antiga cidade universitária
Tranquila e segura

Luciana, Carlo, Anna, Angela



Scuola Dante



Palio di Camerino



DESCONTO ESPECIAL PARA BRASILEIROS

2015

VALOR TOTAL: 888€



Patrocínio
Universidade
de Camerino

Ficha de inscrição on-line:
www.scuoladantealighieri.org

Piazza G. Garibaldi, 7 - 62032 Camerino ITALIA
centroalighieri@scuoladantealighieri.org - tel. +39 0737 642611 fax +39 0737 642611

Certificação CELI
Universidade para
Estrangeiros de Perugia





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br

insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • **SC** - **Florianópolis**: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> • **Sul de SC**: Cristiane Freitas <cris@insieme.com.br> • **ES** - **Vitória**: Fernanda Coutinho <coutinho.fer@gmail.com>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/
AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venância da Silva Porto 1061
Nova Brasília

Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



La sfida

Sicuramente la sfida più grande dei nuovi consiglieri eletti al CGIE sarà dare un contenuto all'entità di cui sono membri. Così come è oggi, il Consiglio, creato per essere un amplificatore degli italiani sparsi per il mondo, è un'entità morta, senza obiettivi, nemmeno con un indirizzo definito su internet. Non serve più a nulla da quando è entrata in scena la Circoscrizione Elettorale Estero, che ha portato in Parlamento la voce di quelli che prima erano rappresentati da un moribondo CGIE. Affinché non continui ad essere un qualcosa di decorativo, buono solo per cerimonie, il nuovo CGIE deve affrontare il problema che per tutto l'ultimo decennio non ha saputo risolvere: definirsi, cambiare, riformarsi, creare propri obiettivi. Imporsi, con decisione, come la voce degli italiani nel mondo, sotto il peso di una responsabilità che arriva da un'elezione che arriva dalla base (e non il contrario) seppur in forma indiretta (si veda pagine 6 e 7). Se ciò non accadrà – tutti noi diciamo – è meglio chiudere, cosa comunque già ventilata in passato. I sudati Euro pagati dai richiedenti della “fila della cittadinanza” potrebbero avere una finalità migliore dei 1400,00 Euro dati a ogni consigliere nelle fino a qui inutili riunioni romane. Buona lettura! ■

O desafio

Com certeza, o maior desafio dos novos conselheiros eleitos para o CGIE é dar forma à entidade para a qual foram eleitos. Como está hoje, o Conselho, criado para ser a caixa de ressonância dos italianos esparramados pelo mundo, é uma entidade morta, sem objetivos, sem ao menos um endereço fixo na internet. Serve para nada desde que instituiu-se a Circunscrição Eleitoral do Exterior, que levou ao Parlamento a voz dos que antes eram representados por um CGIE moribundo. Para que não fique apenas no campo decorativo, a praticar o exercício dos holofotes e estrados cerimoniais, o novo CGIE precisa enfrentar o problema que durante o curso de toda a última década não conseguiu: definir-se, mudar, reformar, criar seus próprios objetivos. E impor-se, de fato, como a voz dos italianos mundo a fora, com a responsabilidade que decorre de uma eleição que vem da base (e não o contrário), ainda que de forma indireta (págs. 6 e 7). Se assim não ocorrer - digamo-nos tudo! - é melhor que feche, como, aliás, chegou-se a cogitar algumas vezes. Os pesados euros pagos pelos requerentes da “fila da cidadania” podem ter destino mais nobre que os 1.400 euros da diária paga a cada conselheiro nas até aqui inúteis reuniões de Roma. Boa leitura! ■

LA NOSTRA COPERTINA - Rita Biasioli Costa, Cesare Villone e Silvia Alciati – i tre nuovi rappresentanti del Brasile al CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, ripresi subito dopo l'elezione nella sede dell'Ambasciata d'Italia, a Brasília: una grande sfida come grande è il Paese dove vive la più grande comunità italiana del mondo. (Foto e montaggio di Desiderio Peron). ■



NOSSA CAPA - Rita Biasioli Costa, Cesare Villone e Silvia Alciati - os três novos representantes do Brasil no CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, retratados logo após a eleição na sede da Embaixada da Itália, em Brasília: um desafio do tamanho territorial do país onde vive a maior comunidade itálica do mundo. (Foto e montagem de Desiderio Peron). ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

■ **Valores**
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. <Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Italia)



AAMI E VENTAGLI DEL '700 - (2011) FOTO ANTONIO KRONOS / ARQUIVO INSIEME

■ Il marito telefona a casa dall'ufficio. Risponde una bambina:
 - Ciao sono papà, è lì la mamma?
 - No, è di sopra in camera con lo zio Franco.
 - Ah... ma tu non hai uno zio Franco...
 - Sì che ce l'ho, è di sopra in camera con la mamma.
 - Ah, okay. Ascolta cosa devi fare: vai di sopra e dì che hai visto la macchina del papà che è tornato prima dal lavoro.
 - Va bene. (Un paio di minuti dopo) Ho fatto quello che mi hai detto, papà!
 - E cos'è successo?
 - La mamma è saltata fuori dal letto nuda e correva in giro urlando. Poi è inciampata nel tappeto, è caduta dalle scale e credo che sia morta.
 - Oddio! E dove è lo zio Franco?
 - Anche lui è saltato fuori dal letto nudo e urlando. Poi ha aperto la finestra sul giardino ed è saltato disotto nella piscina, ma si è dimenticato che l'avevi fatta svuotare ed è morto anche lui.
 - Piscina...?! Cavolo, ho sbagliato numero!

■ barzioletta raccontata da una femminista: Un uomo e una donna si scontrano in un incidente automobilistico. Le due auto sono distrutte, anche se nessuno dei

due è ferito. Riescono a strisciare fuori dalle macchine sfasciate e la donna dice all'uomo:

- Non riesco a crederci: tu sei un uomo ... io una donna. E ora guarda le nostre

macchine: sono completamente distrutte eppure noi siamo illesi. Questo è un segno: il destino ha voluto che ci incontrassimo e che diventassimo amici e che vivessimo insieme in pace per il resto dei nostri giorni.

E lui:
 - Sono d'accordo: deve essere un segno del cielo!
 La donna prosegue:
 - E guarda quest'altro miracolo: La mia macchina è demolita ma la bottiglia di vino che avevo dentro non si è rotta. Di certo il destino voleva che noi bevessimo questo vino per celebrare il nostro fortunato incontro...

La donna gli passa la bottiglia, lui la apre, se ne beve praticamente metà e la passa a lei... ma la donna richiude la bottiglia senza berne neppure una goccia. L'uomo le chiede:
 - Tu non bevi?
 Lei gli risponde:
 - No... io aspetto che arrivi la polizia stradale...

■ Un bambino chiede alla zia:
 - Zia, zia, perché non hai bambini?
 E lei:
 - Perché la cicogna non me li ha portati!
 Il bambino risponde:
 - Cambia uccello, no?

■ O marido telefona para sua casa do escritório. Responde uma menina:
 - Oi, sou o papai, e ali é a mamãe?
 - Não, ela está lá em cima no quarto com o tio Franco.
 - Ah... mas não tens um tio Franco...
 - Claro que tenho, ele está lá em cima no quarto com a mamãe.
 - Ah, ok. Escuta o que debes fazer: vai lá em cima e diz que vistes o carro do papai que voltou mais cedo do trabalho.
 - Certo. (Dois minutinhos depois) Fiz como me ordenou, papai!
 - E o que aconteceu?
 - A mamãe pulou fora da cama nua e corria tonta gritando. Depois tropeçou no tapete, caiu escada abaixo e acho que está morta.
 - Meu Deus! E onde está o tio Franco?
 - Também ele pulou da cama nu e gritando. Depois abriu a janela que dá para o jardim, pulando na piscina, mas se esque-

ceu que a tinhas esvaziado e está morto também ele.

- Piscina...?! Puxa vida, errei o número!

■ Piada contada por uma feminista: Um homem e uma mulher encontram-se num acidente automobilístico. Os dois automóveis estão destruídos, embora nenhum dos dois ficou ferido. Conseguem sair fora dos carros amassados e a mulher diz ao homem:

- Não consigo acreditar: tu és um homem... eu uma mulher. E agora olha nossos carros: estão completamente destruídos e no entanto saímos ilesos. Este é um sinal: quis o destino que nos encontrássemos e que nos tornássemos amigos e que vivéssemos juntos em paz para o resto de nossos dias. E ele:

- Estou de acordo: deve ser um sinal do céu! A mulher continua:

- E olha este outro milagre: meu carro está

demolido, mas a garrafa de vinho que eu tinha dentro não quebrou. Certamente o destino queria que nós bebéssemos este vinho para celebrar o nosso fortunado encontro...

A mulher passa-lhe a garrafa, ele a abre, bebe praticamente a metade e a passa a ela... mas a mulher fecha a garrafa sem beber nem ao menos uma gota. O homem lhe pergunta:

- Tu não bebes?

Ela lhe responde:

- Não...eu espero que a polícia rodoviária chegue...

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

A chi dai il dito si prende anche il braccio.

Se lhe der o dedo, leva também o braço.

■ Uma criança pergunta à tia:
 - Tia, tia, por que não tens crianças?
 E ela:
 - Porque a cegonha não as trouxe!
 A criança responde:
 - Troca de pássaro, não? ■



A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010
Fone: (41) 3888-1555
navetur@navetur.com.br





Rappresentanza indiretta

151 ELETTORI SCELGONO I RAPPRESENTANTI DI 30 MILIONI DI ITALO BRASILIANI NEL CONSIGLIO GENERALE DEGLI ITALIANI ALL'ESTERO

Nessuno sa dire che cosa farà e come sarà il nuovo CGIE - "Consiglio Generale degli Italiani nel Mondo", ma i suoi consiglieri (almeno quelli di non indicazione governativa) sono già stati eletti. La scelta - parola adatta trattandosi di elezioni - è avvenuta in tutto il mondo il 26 settembre scorso. Dei nuovi 43 consiglieri rappresentanti di 17 diversi paesi, i rieletti sono stati solo 12; 9 sono donne, 2 delle quali brasiliane - l'unico Paese dell'America del Sud a dare un contributo alla quota rosa. All'organo, diminuito almeno di un terzo, mancano i 20 nomi di nomina governativa, scelta che segue logiche di partito, sindacato e altri meno conosciuti.

Il Brasile, l'assemblea elettorale, tenuta presso l'Ambasciata d'Italia a Brasilia, molto più tranquilla dell'ultima che si era tenuta nel giugno 2004, ha consacrato l'ex-presidente del Comites - Comitato degli Italiani all'Estero di San Paolo, Rita Blasioli, l'ex e rieletta presidente del Comites di Belo Horizonte, Silvia Alciati e - correndo fuori dagli "ambienti" Comites - il rappresentante della Camera Italiana di Commercio di San Paolo, Cesare Villone, da Fortaleza. In comune, i tre, hanno le loro origini: tutti nati in Italia, controcorrente con la maggior parte della grande comunità italiana in Brasile, calcolata in 30 milioni di persone, di cui il 90% discendenti, ossia nati in Brasile.

Ed è per questo motivo - cosa che potrebbe anche non avere importanza - il risultato della scelta in Brasile, interpretato da alcuni come un "salutare cambiamento", ha soddisfatto, e allo stesso tempo insoddisfatto tutti. Oltre a ciò, per la prima volta da quando l'organo esiste (novembre 1989), tutto il Sud del Brasile, di forte espressione italiana, è rimasto a bocca asciutta. Nel contempo ha stracciato un forte accordo fatto tra i consiglieri dei Comites di San Paolo, Janeiro e Recife, escludendo addirittura il suo artefice, Andrea Lanzi, che è anche il segretario del PD - Partito Democratico in Brasile. "Un buon numero di elettori di San Paolo e di Brasilia, che avrebbero dovuto votarmi come seconda preferenza, lo hanno fatto a favore di Silvia, disobbedendo alle indicazioni di Rita e Cesare". Se certamente il risultato di Lanzi ha sorpreso, altrettanto lo ha fatto Silvia Alciati, che si è candidata praticamente una settimana prima di voto, annichilen-

do le pretese non solo di Rio de Janeiro, ma anche del Sud, che vedevano nell'ex consigliere e presidente del Comites Paraná/Santa Catarina, Walter Petruzzello, il nome più quotato. Passata la sbornia, analisi sui traditori che rimarranno nell'ombra e non si arriverà a nessuna conclusione: nelle tre cabine elettorali montate nell'Ambasciata, ogni elettore poteva scegliere fino a due nomi. Le negoziazioni tra i sette candidati (oltre ai tre eletti Lanzi e Petruzzello: Antonio Laspro, di San Paolo, e Claudia Antonini, di Porto Alegre) erano relative sempre alla seconda preferenza, in una contabilità che si credeva sincera ma, anche, astuta, convincente e...traditrice.

A decisione presa dagli elettori scelti e proclamata dall'Ambasciatore Raffaele Trombetta, non resta che sapere che cosa faranno i nuovi consiglieri a Roma, dove andranno (almeno era così fino ad oggi) per almeno due

■ REPRESENTAÇÃO INDIRETA - 151 ELEITORES ESCOLHEM OS REPRESENTANTES DE 30 MILHÕES DE ÍTALO-BRASILEIROS NO CONSELHO GERAL DOS ITALIANOS NO EXTERIOR - Ninguém sabe dizer como será, nem exatamente o que fará o novo CGIE - "Consiglio Generale degli Italiani nel Mondo", mas seus conselheiros (pelo menos os não indicados pelo governo) já foram eleitos. A escolha - termo mais apropriado para o caso que eleição - aconteceu em todo o mundo no dia 26 de setembro último. Dos 43 novos conselheiros representantes de 17 diferentes países, os reeleitos foram apenas 12; nove deles são mulheres, duas das quais do Brasil - o único país da América do Sul a contribuir na quota rosa. Ao órgão, enxugado em pelo menos um terço, faltam os 20 nomes que o governo italiano deve nomear, atendendo a critérios partidários, sindicais e outros menos conhecidos. No Brasil, a assem-

bleia eleitoral, realizada na sede da Embaixada da Itália, em Brasília, bem mais tranquila que a última, ocorrida em junho de 2004, consagrou a ex-presidente do Comites - Comitato degli Italiani all'Estero de São Paulo, Rita Blasioli, a também ex e reeleita presidente do Comites de Belo Horizonte, Silvia Alciati e - correndo por fora do ambiente dos Comites - o representante da Câmara Italiana de Comércio de São Paulo, Cesare Villone, sediado em Fortaleza. De comum, os três têm suas origens: são todos italianos nascidos na Itália, em contraste com a maioria da grande comunidade italiana no Brasil, calculada em 30 milhões de pessoas, cerca de 90% das quais descendentes, isto é, nascidos em solo brasileiro. Em parte por isso - questão que aparentemente não teria a menor importância - o resultado da escolha no Brasil, saudado por alguns como "saudável renovação", agra-

● **L'ambasciatore Raffaele Trombetta parla all'apertura dell'assemblea che poi andrà al voto (a sinistra), composta dai consiglieri dei sette Comites e rappresentanti di 51 associazioni riuniti nella sede dell'Ambasciata, a Brasilia. Nell'ultima foto, Andrea Lanzi si prepara a votare.** ♦ O embaixador Raffaele Trombetta fala na abertura da assembléia eleitoral (à esquerda), formada por conselheiros dos sete Comites e representantes de 51 associações reunidos na sede da Embaixada, em Brasília. Na última foto, Andrea Lanzi se prepara para o voto.



volte all'anno con biglietti di prima classe e plafond giornalieri di 1400,00 Euro, oltre a tutte le altre regalie. Ma la questione più grande resta, comunque, non trattata fin da quando è stata creata la Circoscrizione Elettorale Estero, tramite la quale gli italiani nel mondo eleggono propri rappresentanti direttamente in Parlamento: come sarà e cosa farà il nuovo CGIE? La riforma della legge che lo sostiene è discussa da molto tempo e non si è mai giunti ad una conclusione, anzi, causando anche i rinvii di queste elezioni avendo come una spada di Damocle lo spauracchio dell'eliminazione dell'organo. Di certo sarà la prima sfida del Consiglio, dare forma e obiettivi a se stesso. Alcuni lo vogliono più vicino alle comunità, altri lo vogliono – così come si rivendica per i Comites – con più poteri effettivi, non solo organi consultivi o – per meglio dire – decorativi e, spesso, più un'espres-

dou e, igualmente, desagradou a gregos e troianos. Além disso, deixou fora, pela primeira vez desde a criação do CGIE (novembro de 1989), todo o Sul do Brasil, de forte expressão itálica. Ao mesmo tempo, rasgou um acordo adremente selado entre os conselheiros dos Comites de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife, excluindo nada menos que seu artífice, Andrea Lanzi, que é também secretário do PD - Partido Democrático no Brasil. "Bom número de eleitores de São Paulo e de Brasília, que deveriam, em segunda preferência, votar em meu nome, o fizeram para a Sílvia, não obedecendo as indicações de Rita e Cesare". De fato, enquanto Lanzi foi a surpresa de um lado, Sílvia Alciati, que lançou sua candidatura praticamente uma semana antes do pleito, foi a surpresa de outro lado, roubando as pretensões, não apenas do Rio de Janeiro, mas também do Sul, que tinham no ex-conselheiro e presi-

dente do Comites Paraná/Santa Catarina, Walter Petruzzello, o nome mais cotado. Passada a refrega, análises sobre quem traiu quem existem para todos os gostos, e será sempre difícil uma conclusão: no sigilo das três cabines eleitorais montadas no auditório da Embaixada, cada eleitor podia assinalar até dois nomes. E as negociações entre os sete candidatos (além dos três eleitos, Lanzi e Petruzzello: Antonio Laspro, de São Paulo, e Cláudia Antonini, de Porto Alegre) envolviam sempre a segunda preferência, numa contabilidade de que presumia sinceridade mas, também, astúcia, convencimento e... traição. Decisão tomada pelos eleitores ungidos e proclamada pelo embaixador Raffaele Trombetta, resta agora saber o que farão os novos conselheiros lá em Roma, para onde vão (tem sido assim até aqui) pelo menos duas vezes por ano com passagem de primeira classe e diárias de 1.400 euros,

sione ufficiosa dei consolati ed organi di governo che entità a servizio delle comunità che dovrebbero rappresentare. Nella testa degli eletti, dopo la proclamazione della vittoria, (si vedano i video sul nostro portale www.insieme.com.br) le buone intenzioni sono tantissime. ■

TUTTI I CONSIGLIERI ELETTI

Europa - Belgio: Eleonora Medda, Angelo Santamaria e Fernando Marzo. **Francia:** Carlo Erio, Sebastiano Urgu, Maria Chiara Prodi ed Enrico Musella. **Germania:** Paolo Brullo, Simonetta Del Favero, Pino Maggio, Vincenzo Mancuso, Tony Mazaro, Isabella Parisi ed Edith Pichler. **Paesi Bassi:** Andrea Mantione. **Regno Unito:** Luigi Billè e Manfredi Nulli. **Spagna:** Giuseppe Stabile. **Svizzera:** Michele Schiavone, Maria Bernasconi, Paolo Da Costa, Roger Nesti, Giuseppe Rausedo ed Antonio Putrino. **Sud Africa - Riccardo Pinna.** **America del Nord - Stati Uniti:** Silvana Mangione e Vincenzo Arcobelli. **Canada:** Rocco Di Trolio. **Sud America - Argentina:** Mariano Gazzola, Marcelo Romanello, Gerardo Pinto, Juan Carlos Paglialonga, Guillermo Rucci, Marcelo Carrara e Rodolfo Borghese. **Brasile:** Sílvia Alciati, Rita Blasioli Costa e Cesare Villone. **Cile:** Aniello Gargiulo. **Perù:** Gianfranco Sangalli. **Uruguay:** Renato Palermo. **Venezuela:** Nello Collevicchio. **Oceania - Francesco Papandrea.**

fora outros agradós. A grande questão, entretanto, permanece intocada desde que foi criada a Circunscrição Eleitoral do Exterior, através da qual os italianos no mundo elegem representantes diretos no Parlamento: como será e o que fará o novo CGIE? A reforma da legislação que o sustenta vem sendo discutida há muito tempo e nunca se chegou a conclusão alguma, tendo sido este o motivo de alguns dos adiamentos de sua própria renovação, confrontada, sempre, com a possibilidade de extinção. Com certeza, será este o primeiro desafio do novo Conselho: dar

forma e objetivos para si próprio. Muitos o querem mais próximo das comunidades e outros o pretendem - assim como também se reivindica para os Comites - com mais poderes efetivos, não apenas com esse caráter consultivo ou - melhor dizendo - decorativo e, frequentemente, mais expressão oficializada dos consulados e órgãos governamentais que entidades a serviço das comunidades que deviam representar. Na mente dos eleitos ouvidos logo após proclamados vencedores (ver vídeos em nosso portal www.insieme.com.br), há um oceano de boas intenções. ■



Foto: Desiderio Petron / Arcadio Insieme

BELLUNESI, SVEGLIA !

"Sono i bellunesi residenti all'estero a chiedercele".

Oscar De Bona, presidente dell'Associazione Bellunesi nel Mondo, ex-presidente della Provincia di Belluno e Segretario dei Flussi Migratori del Veneto, alza la voce contro la decisione del governo italiano di unire la Provincia di Belluno a quella di Treviso, al grido: "Bellunesi, sveglia! Non Facciamoci 'spegnere!".



SORPRESA!

"Fu una sorpresa. Ma penso che abbia vinto una logica territoriale di avere anche un rappresentante della area nord e nordeste del Brasile".

Cesare Villone, di Fortaleza, nella sua prima intervista dopo l'elezione a rappresentante del Brasile in seno al CGIE (insieme ad altri due, una di San Paolo e una di Minas Gerais), durante la quale ha difeso l'apprendere la lingua italiana come condizione per ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue.



Foto: Reuters / Laszlo Balogh

FILO SPINATO

"C'è ancora qualcosa che non funziona come dimostrato anche dal filo spinato che si sta mettendo in Ungheria".

Ladeputada Renata Bueno, a Roma (16/09), durante la presentazione dell'annuario sui Diritti Umani 2015 - un documento per la prima volta presentato in Italia su iniziativa della parlamentare, che, secondo la sua segreteria, ha elogiato il sistema italiano, ma ha sottolineato le discrepanze in certi paesi europei.

PETIZIONE POPOLARE

"Avvierò nei prossimi giorni una petizione popolare perché il ministro degli Affari Esteri si impegni a far rispettare una legge di Stato."

Senatore Fausto Longo, reagendo alla risposta ricevuta dal Ministro degli Affari Esteri in cui l'autorità ammette "tempi di attesa molto lunghi" per ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue in Brasile. La fila oggi starebbe penalizzando circa 380.000 cittadini che sono in attesa di un pronunciamento dei consolati italiani qui operanti, e che continuano senza strutture per poter dare risposte alla grande domanda della più grande comunità italiana del mondo, mentre le risorse italiane sono deliberatamente investite in Europa.

■ ■ **BELLUNESI, SVEGLIA !** - "Sono i bellunesi residenti all'estero a chiedercele". Oscar De Bona, presidente da Associazione Bellunesi nel Mondo, ex-presidente da Provincia de Belluno e Secretário de Fluxos Migratórios da Região do Vêneto, ao levantar a voz contra a decisão do governo italiano de anexar a Província de Belluno àquela de Treviso, dentro de uma campanha denominada: "Bellunesi, sveglia! Non Facciamoci 'spegnere!".

SORPRESA! - "Fu una sorpresa. Ma penso che abbia vinto una logica territoriale di avere anche un rappresentante della area nord e nordeste del Brasile".

Cesare Villone, de Fortaleza, na primeira entrevista após ter sido eleito um dos três representantes do Brasil no CGIE (os outros dois são de São Paulo e Minas Gerais), durante a qual defendeu também o aprendizado da língua italiana como condição para obter o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue.

ARAME FARPADO "Há ainda alguma coisa que não funciona, como manifesta o arame farpado que se desenrola

hoje na Hungria" Deputada Renata Bueno, em Roma (16/09), na apresentação do Anuário sobre os Direitos Humanos 2015 - um documento pela primeira vez apresentado na Itália por iniciativa da parlamentar, que, segundo sua assessoria, elogiou o sistema italiano, mas fez reparos ao panorama apresentado no âmbito da União Europeia.

PETIZIONE POPOLARE - "Avvierò nei prossimi giorni una petizione popolare perché il ministro degli Affari Esteri si impegni a far rispettare una legge di Stato."

Senador Fausto Longo, reagindo à resposta recebida do Ministro das Relações Exteriores, em que a autoridade admite "tempos de espera muito grandes" para a obtenção do reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue no Brasil. A fila hoje estaria penalizando cerca de 380.000 cidadãos que aguardam o pronunciamento dos consulados italianos que aqui operam, e que continuam sem estrutura para atender à grande demanda da maior comunidade italiana do mundo, enquanto os recursos italianos são deliberadamente investidos na Europa. ■



Italia Tecnologica

QUANDO QUALCUNO PARLERÀ DI TECNOLOGIE AVANZATE E GRANDI CENTRI DI RICERCA TECNOLOGICA... PENSATE CON MOLTA SIMPATIA ALL'ITALIA.

Normalmente, quando parliamo de Itália, si pensa subito ai bellissimi luoghi turistici, alla gastronomia ed ai fantastici vini. Senza dubbi l'Italia è questo ma anche altro. Ed è su questo "altro" che oggi ci vogliamo soffermarci. L'Italia come terra di imprenditori di alta tecnologia.

Atualmente il Paese presenta numeri impressionanti nell'ambito dello sviluppo tecnologico mondiale. Sono varie istituzioni educacionais alla costante ricerca dell'eccellenza tecnologica e mondialmente riconosciute dalla comunità scientifica divenendo punto di riferimento nelle loro specialità e, solo per citarne alcune: l'Università di Pisa, l'Università di Roma - La Sapienza, i Politecnici di Milano

■ **ITÁLIA TECNOLÓGICA** - Normalmente, quando falamos da Itália, logo vêm os inevitáveis comentários a respeito dos maravilhosos pontos turísticos, da gastronomia fantástica e dos excepcionais vinhos. Sem a menor sombra de dúvida que a Itália é tudo isto e muito mais. E é justamente sobre este muito mais que queremos salientar. A Itália como um país de empreendedores de alta tecnologia. Atualmente a Itália acumula números impressionantes no âmbito do desenvolvimento tecnológico mundial. São diversas instituições educacionais, voltadas à busca da excelência tecnológica com grande destaque e reconhecidas mundialmente na comunidade científica como referências em suas especialidades, onde só para citar algumas, estão a Universidade de Pisa, a Universidade de Roma - La Sapienza, os Politécnicos de Milão e Turim, as Universidades de Bologna e Padova. Instituições com notas altíssimas dentro dos melhores e mais confiáveis rankings de avaliação de ensino do mundo todo. O resultado desta ampla infraestrutura educacional é facilmente traduzido por uma poderosa força empreendedora e criativa altamente qualificada. São mais de 3.000 pequenas empresas, em toda a Itália, com projetos inovativos (startups

e Torino, le Università di Bologna e Padova. Istituzioni con valutazioni altissime tra i migliori e più affidabili ranking di classificazione nel mondo.

Risultato di questa grande infrastruttura educativa è la grande forza imprenditoriale e la creatività altamente qualificata

Sono oltre 3000 piccole imprese, in tutta Italia, con progetti innovatori (startups e spinoffs), lavorando incessantemente in progetti tecnologici nelle più svariate aree applicative, dagli studi aerospaziali alla sanità, sicurezza, mobilità urbana, solo per citarne alcune. E in questo ambito non possiamo dimenticare la miriade di imprenditori individuali e un altro grande contingente di talenti che escono dalle università entrando direttamente in imprese già di successo



e spinoffs), trabalhando incessantemente em projetos tecnológicos nas mais diversas áreas de aplicação, desde estudos aeroespaciais, passando pela saúde, segurança, mobilidade urbana entre outros. Não podemos desconsiderar, também neste âmbito, a miriade de empreendedores individuais e outro grande contingente de talentos que saem das universidades diretamente para empresas já solidamente estabelecidas e com alcance mundial. Assim sendo, uma crescente cada vez maior de registros de novos produtos que visam revolucionar o modo de vida cotidiano, inserindo a tecnologia em realidades nunca pensadas anteriormente, chegam diariamente aos órgãos

e di operatività a livello mondiale.

Così, un sempre più crescente numero di registrazioni di nuovi prodotti che mirano a rivoluzionare la quotidianità, inserendo la tecnologia in realtà mai immaginate nel passato, arrivano tutti i giorni agli organi italiani ed europei responsabili dei brevetti. In un numero così alto che negli ultimi due anni il governo italiano si è visto costretto a raddoppiare il numero di funzionari addetti a questo tipo di servizio. Sempre al fine di creare condizioni favorevoli allo sviluppo tecnologico, non si possono dimenticare i Poli Tecnologici, sparsi su tutto il territorio italiano aventi come obiettivo immediato facilitare l'accesso a fondi di investimenti, investitori pubblici e privati e ricerca di opportunità per l'internazionalizzazione. In particolare in Toscana e Lombardia.

Tutta questa varietà di opportunità ha, anche, attirato l'attenzione degli imprenditori tecnologici in

giro per il mondo. Dal 2013 l'Italia ha programmi specifici con vari paesi come Giappone, Australia, Nuova Zelanda, Inghilterra e Brasile (Certo, Brasile!), per incentivare la creazione di progetti di alta tecnologia dentro e fuori Italia. Esempio di ciò è la creazione del CUBIT Lab Brasil. Un'iniziativa unica dell'Università di Pisa e dell'Università Positivo, con sede a Curitiba - Paraná, per l'intercambio tecnologico di alto livello.

Ma questo è solo l'inizio! Sta per venire approvato a livello governativo italiano un progetto che deve aumentare gli investimenti in startups, dagli attuali 100 milioni a 1 miliardo di Euro nei prossimi 3 anni.

Così, a partire da ora, quando qualcuno parlerà di tecnologie avanzate e grandi centri di ricerca tecnologica... pensate con molta simpatia all'Italia.

Con il grande vantaggio di associarvi posti turistici bellissimi, ottima gastronomia e vini eccezionali. ■

ao redor do mundo todo. Desde 2013 a Itália tem programas específicos com diversos países, tais como o Japão, Austrália, Nova Zelândia, Inglaterra e Brasil (Sim Brasil!), para incentivar a criação de projetos de alta tecnologia dentro e fora da Itália. Exemplo disto é a criação do CUBIT Lab Brasil. Uma iniciativa única da Universidade de Pisa e da Universidade Positivo, sediada em Curitiba - Paraná, para o intercambio tecnológico de alto nível. Mas isto tudo é só um começo! Tramita para aprovação nas esferas governamentais italianas um projeto que deve ampliar os investimentos em startups, dos atuais 100 milhões para 1 bilhão de euros nos próximos três anos. Assim, a partir de agora, quando alguém falar em tecnologias avançadas e grandes centros de pesquisa tecnológica... pense com muito carinho na Itália. Com a grande vantagem de associarmos tudo isto a lugares turísticos lindíssimos, gastronomia excelente e vinhos excepcionais. ■

Publiteditorial da Fator
Rua Carmelo Rangel 373 - Batel
CEP: 80440-050 - Curitiba - PR
+55 41 3323 5409 / 3078 6700
www.fatorconsult.com.br



Foto: CEDIA

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Un grupo del Comune gaúcho di Farroupilha – composto da politici, imprenditori e rappresentanti dei settori industriale ed educativo – erano in Italia dal 22 settembre al 2 ottobre. Il viaggio aveva come obiettivi fare nuovi affari, allargare accordi tecnico-scientifici con università italiane, rafforzare le relazioni con Latina, con la quale

esiste un gemellaggio e prospettare nuovi accordi di "gemellaggio" con i comuni italiani di Caravaggio e Vicenza. Facevano parte del gruppo il sindaco di Farroupilha, Claiton Gonçalves; l'assessore allo Sviluppo Economico e Turismo del Comune, Fabiano André Piccoli; la rappresentante della Camera Industria, Commercio e Servizi di Farroupilha, Nádia Emer Grasselli e il direttore del campus dell'Università

■ FARROUPILHENSES BUSCAM NOVOS NEGÓCIOS E CONVÊNIOS NA ITÁLIA

Uma comitiva do município gaúcho de Farroupilha – composta por políticos, empresários e representantes dos setores industrial e educacional – estiveram na Itália de 22 de setembro a 02 de outubro. A viagem teve como objetivos estabelecer novos negócios, ampliar convênios técnico-científicos com universidades italianas, fortalecer as relações com a cidade de Latina (Província de Latina – Região do Lazio), com a qual é "cidade-irmã", e prospectar novos acordos de "gemellaggio" com os municípios italianos de Caravaggio e Vicenza. O grupo foi integrado pelo prefeito de Farroupilha, Claiton Gonçalves; pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, Fabiano André Piccoli; pela representante da Câmara Indústria, Comércio e Serviços de Farroupilha, Nádia Emer Grasselli; e pelo diretor do campus da Universidade de Caxias do Sul de Farroupilha, Celso Ferrarini. Em busca de parcerias e de conhecimento, eles visitaram algumas empresas entre elas a Stea Progetto – especializada em soluções energéticas, localizada na Região de Trento, em operação com alguns projetos no sul do Brasil; a Usina de Reciclagem de Resíduos BioE - Energia Trentina - consórcio público/privado que reúne 70

*municípios; a Expo Milano 2015, onde duas marcas farroupilhenses (Grendene e Tramontina) estão expondo; e o Grupo Sereníssima – empresa do ramo da alimentação com mais de sete mil funcionários e unidades na Itália, Espanha e Polônia, que está prospectando mercado no Brasil e que, segundo Piccoli, representantes já estiveram em Farroupilha em 2014, e pretendem retornar em 2016. Os gaúchos ainda participaram de encontros na Universidade La Tuscia de Viterbo (Província de Viterbo - Região do Lazio), na Câmara de Comércio, na Uniindustria e na FederLazio de Latina (Província de Latina - Região do Lazio) e na Casa Sebastiano - Fundação Trentina para Autismo (Projeto Sócio-Assistencial da Empresa Tama) e na Universidade Politécnica de Milão, na Universidade de Trento. Durante a estada na Itália, o grupo também esteve reunido com o secretário de Cultura de Caravaggio, Giovanni Testa, para ratificar o interesse em estabelecer um acordo de gemellaggio entre as duas cidades. Para tratar sobre o mesmo assunto, eles estiveram com o presidente da câmara municipal de Vicenza (Província de Vicenza - Região do Vêneto), Federico Formisano, a fim de conversar sobre um acordo de "cidades-irmãs". **NOTAS: ACOLHIDA** - O secretário da Justiça*

Abitanti di Farroupilha cercano nuovi affari e accordi in Italia

di Caxias do Sul di Farroupilha, Celso Ferrarini.

In cerca di collaborazioni e conoscenze, hanno visitato alcune imprese tra cui la Stea Progetto - specializzata in soluzioni energetiche, localizzata nella

zona di Trento, già operativa in alcuni progetti nel Sud del Brasile; la Centrale di Riciclaggio di Residui BioE - Energia Trentina - consorzio pubblico/privato che riunisce 70 comuni; l'Expo Milano 2015, dove due marche di



Foto: Divulgação

● **Il gruppo di Farroupilha in Italia. Nell'altra pagina il governatore José Ivo Sartori con una comitiva di italiani e l'arcivescovo di Trento, Don Luigi Bressan. ♦ A comitiva di ferroupilhenses na Itália. Na outra página, o governador José Ivo Sartori com uma comitiva de italianos e o arcebispo de Trento, Dom Luigi Bressan.**

e dos Direitos Humanos do RS, Cesar Faccioli, esteve com o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, no dia 16 de setembro, a fim de propor parcerias na área de direitos humanos. Faccioli informou que está desenvolvendo uma campanha de uma cultura de paz, envolvendo o Estado e os consulados, para conscientizar a população sobre a importância do acolhimento aos imigrantes. Além desta proposta, aprovada pelo diplomata, os dois órgãos vão avaliar outros projetos e ações que possam ser executadas conjuntamente. **PARCERIAS** - O governador José Ivo Sartori recebeu, no dia 16 de setembro, uma comitiva de empresários italianos de Turim (Região do Piemonte) que estiveram no Estado para prospectar negócios no setor de concessões na área de infraestrutura de rodovias, ferrovias e aeroportos. A empresa INC

SpA busca parceiros para a formação de consórcios para disputar concessões da União e do Estado. Da reunião também participaram o presidente da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI, Álvaro Woiciechoski, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco. **BRASÍLIA** - No dia 15 de setembro, o prefeito de Farroupilha, Claiton Gonçalves, e o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, Fabiano Piccoli, estiveram em Brasília a fim de buscar recursos para o Parque da Imigração Italiana, entre outras obras, e para entregar a medalha "Farroupilha: Marco Zero da Imigração Italiana no RS" para a presidente Dilma Rouseff e na Embaixada Italiana. **TRENTO** - - Outra delegação da Província Autônoma de Trento, esta com a participação do arcebispo de

Farroupilha (Grendene e Tramontina) sono presenti ed il Gruppo Serenissima – impresa del campo alimentare con oltre 7.000 dipendenti e unità in Italia, Spagna e Polonia, che cerca mercato in Brasile e che, secondo Piccoli, rappresentanti sono già venuti a Farroupilha nel 2014 e vogliono tornare nel 2016.

I gaúchi hanno anche partecipato ad incontri presso nell'Università La Tuscia di Viterbo, nella Camera di Commercio, nell'Università e nella FederLazio di Latina e presso la Casa Sebastiano - Fondazione Trentina per Auti-

simo (Progetto Socio-Assistenziale dell'Impresa Tama), nell'Università Politecnico di Milano e nell'Università di Trento.

Durante il periodo trascorso in Italia il gruppo ha anche incontrato l'assessore alla Cultura di Caravaggio, Giovanni Testa, per sottoscrivere l'interesse di stabilire un gemellaggio tra le due città. Trattando dello stesso argomento hanno incontrato il presidente della Camera Municipale di Vicenza, Federico Formisano, al fine di discutere su un eventuale accordo di gemellaggio.



FOTO LUC CHAVES

Trento, Dom Luigi Bressan, visitou as comunidades trentinas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina na segunda semana de outubro. Organizada pela Associação Trentini nel Mondo, os italianos vieram comemorar com os descendentes de imigrantes trentinos os 140 anos da imigração no Brasil. Para os diversos encontros e eventos realizados afluiram círculos, associações e comunidade trentino-gaúcha. Em Bento Gonçalves houve intensa programação religiosa que culminou com Missa de Encerramento, concelebrada por Dom Luigi Bressan, e pelo do bispo da diocese de Caxias do Sul, Dom Alessandro Ruffinoni. Em comemoração aos 140 anos do movimento italo-migratório no Brasil e aos 150 anos do nascimento de Amábile Lúcia Visintainer (Santa Paulina), Dom Luigi Bressan, presidiu, dia 15 de outubro, no Santuário Santa Paulina, em Nova

Trento-SC, Missa solene, com a participação do Coro da Comunidade dos Imigrantes Trentinos do Alto Vale do Itajaí - Citavi. Com o mesmo propósito, grupo de 14 pessoas chefiado pelo presidente da província, Ugo Rossi, esteve dia 12 de setembro em Bento Gonçalves e região, depois de percorrer cidades do Paraná e Santa Catarina. Na ocasião, foi assinado um acordo de cooperação entre a Universidade de Caxias do Sul - UCS e a Universidade de Trento para o desenvolvimento de projetos em parceria. **CINEMA** - O festival "8½ - Festa do Cinema Italiano" foi realizado pela segunda vez no Brasil. O evento (em sua oitava edição mundial), aconteceu em Porto Alegre-RS, de 22 a 28 de outubro, no Espaço Itaú de Cinema. O festival, criado em 2008 em Lisboa, Portugal, por uma equipe de profissionais portugueses e italianos, já se encontra

ANNOTAZIONI

RICEVIMENTO – Il 16 settembre scorso, il segretario di Giustizia e dei Diritti Umani del RS, Cesar Faccioli, era con il console-generale d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti al fine di proporgli collaborazioni nell'area dei diritti umani. Faccioli ha spiegato che sta portando avanti una campagna di cultura della pace che coinvolge lo stato ed i consolati, per far prendere coscienza alla popolazione sull'importanza dell'accoglienza agli immigranti. Oltre a questa proposta, approvata dal diplomatico, i due organi valuteranno altri progetti ed azioni che possano essere posti in essere insieme. **COLLABORAZIONI** - Il governatore José Ivo Sartori ha ricevuto, il 16 settembre scorso, un gruppo di imprenditori italiani di Torino che si trovavano nello Stato per presentare opportunità di affari nel campo delle concessioni in aree di infrastrutture autostradali, ferroviarie e aeroportuali. L'impresa INC SpA cerca partner per costituire consorzi per partecipare a gare di assegnazione concessioni indette sia dall'Unione che dallo Stato. Hanno partecipato alla riunione anche il presidente dell'Agenzia Gaúcha di Sviluppo e Promozione dell'Investimento - AGDI, Alvaro Wojciechowski, e il segretario allo Sviluppo Economico, Scienza e Tecnologia, Fábio Branco. **BRASILIA** – Il 15 settembre scorso, il sindaco di Farroupilha, Claiton Gonçalves, e il segretario allo Sviluppo Economico e Turismo del comune, Fabiano Piccoli, si trovavano a Brasilia per trovare risorse per il Parco dell'Immigrazione Italiana, tra le altre opere e consegnare la medaglia "Farroupilha: Marco Zero da Imigração Italiana no RS" alla presidente Dilma Rouseff e nell'Ambasciata Italiana. **TRENTO** – Un'altra delegazione della Provincia Autonoma di Trento, questa volta con anche l'arcivescovo di Trento, Dom Luigi Bressan, ha visitato le comunità trentine del Rio

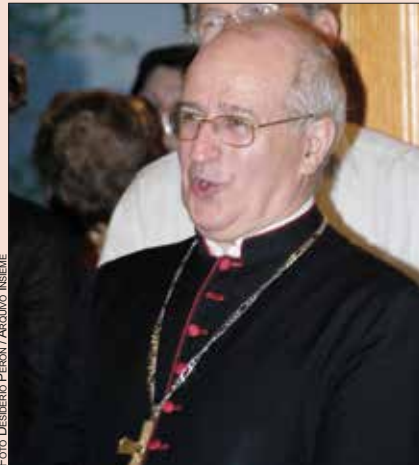


FOTO DESIBERTO PERON / ARCHIVO INSIEME

Grande do Sul e Santa Catarina nella seconda settimana di ottobre. Organizzata dall'Associazione Trentini nel Mondo, gli italiani sono venuti a festeggiare con i discendenti di immigranti trentini i 140 anni dell'immigrazione in Brasile. Ai vari incontri ed eventi tenuti erano presenti circoli, associazioni e comunità trentino-gaúche. A Bento Gonçalves c'è stato un intenso programma religioso terminato con una Messa officiata da Don Luigi Bressan e dal vescovo della diocesi di Caxias do Sul, Don Alessandro Ruffinoni. Per festeggiare i 140 anni del movimento italo-migratorio in Brasile e i 150 anni dalla nascita di Amábile Lúcia Visintainer (Santa Paulina),

Don Luigi Bressan ha presieduto, il 15 ottobre, nel Santuario Santa Paulina, a Nova Trento-SC, una solenne messa, con la partecipazione del Coro della Comunità degli Immigranti Trentini del Alto Vale do Itajaí - Citavi. Con lo stesso intento, un gruppo di 14 persone con a capo il presidente della provincia, Ugo Rossi, si trovava il 12 settembre scorso a Bento Gonçalves e zone limitrofe, dopo aver attraversato le città del Paraná e Santa Catarina. Nell'occasione è stato sottoscritto un accordo cooperazione tra l'Università di Caxias do Sul - UCS e l'Università di Trento per lo sviluppo di progetti in comune. **CINEMA** - Il festival "8½ - Festa del Cinema Italiano" si è tenuto per la seconda volta in Brasile. L'evento mondiale, alla sua ottava edizione, si è tenuto a Porto Alegre-RS, dal 22 al 28 ottobre, nello Spazio Itaú de Cinema. Il festival, creato nel 2008 a Lisbona, Portogallo, da un gruppo di professionisti portoghesi e italiani, ha già messo salde radici nella cultura e nella società portoghese ed oggi scommette, in parallelo, in una sua proiezione in tutto il mondo geografico della lingua lusitana. Il "8½ - Festa del Cinema Italiano" è un festival organizzato dall'Associazione "Il Sorpasso" e portato in Brasile dal produttore culturale Tommaso Mottironi. Si inserisce nel programma "Anno dell'Italia in America Latina", dei festeggiamenti dei 140 anni della colonizzazione italiana del Rio Grande do Sul e della XV edizione della "Settimana della Lingua Italiana nel Mondo", con l'appoggio del Ministero della Cultura italiano, del Consolato-Generale a Porto Alegre e dell'Istituto Italiano di Cultura a San Paolo. ■

enraizado na cultura e na sociedade portuguesa e hoje aposta na sua projeção em todo o espaço geográfico da lusofonia. O festival é organizado pela Associação "Il Sorpasso" e trazido para o Brasil pelo produtor cultural Tommaso Mottironi. Insere-se na programação do "Anno dell'Italia in

America Latina", das comemorações de 140 anos da colonização italiana do Rio Grande do Sul e da XV edição da "Settimana della Lingua Italiana nel Mondo", com o apoio do Ministero da Cultura italiano, do Consulado-Geral em Porto Alegre e do Instituto Italiano di Cultura em São Paulo. ■



Foto: CEDIA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Lassemblea dei soci della Camera Italo Brasileira di Commercio, Industria e Artigianato de Minas Gerais, si è tenuta il giorno 23 settembre in Betim, presso la Aethra Group Automotive Systems, ed è stata preceduta da una visita alla fabbrica condotta da Pietro

Sportelli, Presidente della Aethra.

L'impresa è una delle più importanti fabbriche di componenti per auto e utensili per la produzione di parti metalliche dell'America Latina.

La riconferma per Rizzoli, Vice Presidente esecutivo della FCA - Fiat Chrysler Automóveis, è certamente un riconoscimento per l'attività sin-

La Camera di Commercio conferma alla presidenza Valentino Rizzoli

qui svolta alla presidenza della Camera che può contare oggi con più di 170 soci.

L'assemblea ha anche eletto il nuovo vice presidente Gino Cucchiari, ex direttore commerciale della New Holland Construction,

Erano presenti all'evento il deputato di Minas Agostinho Patrus, la Console Aurora Russi, la Presidente dell'Indi, Cristiane Serpa, la

Presidente dell'Unione Brasileira di Qualità (UBQ), Silvana Rizzoli e Altamir Rôso, Segretario Statale dello Sviluppo Economico, che ha tenuto una conferenza dal tema Dialoghi di Affari.

Il Segretario ha illustrato tendenze, possibilità di affari e eventuali difficoltà della economia mineira, e ha ricordato l'enorme potenziale di crescita dello stato mineiro ed an-

■ CÂMARA DE COMÉRCIO CONFIRMA VALENTINO RIZZIOLI NA PRESIDÊNCIA

- A assembleia dos sócios da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Artesanato de Minas Gerais aconteceu dia 23 de setembro em Betim, na sede da Aethra Group Automotive Systems, e foi precedida de uma visita à fábrica dirigida por Pietro Sportelli, presidente da Aethra. A empresa é uma das mais importantes fábricas de componentes para automóveis e utensílios para a produção de peças metálicas da América Latina. A reconfirmação para Rizzoli, vice-presidente executivo da FCA - Fiat Chrysler Automóveis, é com certeza uma reconhecimento de sua atividade até aqui desenvolvida na presidência da Câmara que conta hoje com mais de 170 sócios. A assembleia elegeu também o novo vice-presidente Gino Cucchiari, ex-diretor comercial da New Holland Construction. Estavam presentes no evento o deputado de Minas, Agostinho Patrus, a cônsul Aurora Russi, a presidente do Indi, Cristiane Serpa, a presidente da União Brasileira de Qualidade - UBQ, Silvana Rizzoli e Altamir Rôso, secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, que realizou uma palestra sobre "Diálogos de Negócios". O secretário falou sobre tendências, possibilidades de negócios e eventuais dificuldades da economia mineira, e lembro o enorme potencial de crescimento do Estado mineiro e também o esforço do governo local pela diversificação da economia: "Queremos - concluiu o secretário - ser reconhecidos em outros setores

Foto: Divulgação/Câmara



além do automobilístico e estrativista, que já são uma tradição". O costumeiro almoço que acompanha as eleições encerrou o evento, e serviu

também de oportunidade para um intercâmbio de idéias entre os sócios e o Secretário do Desenvolvimento. A Câmara de Comércio de Minas é re-

conhecida pelo governo italiano desde 1988 e faz parte de uma rede mundial de 80 Câmaras de Comércio italianas, que dão apoio a 25 mil associados em

che lo sforzo del governo locale in favore della diversificazione della economia: “Desideriamo - ha concluso il Segretario - essere riconosciuti in altri settori oltre all'automobilistico e all'estrattivo, che sono già una tradizione.”

Il consueto pranzo che accompagna le elezioni ha concluso l'e-

vento, ed è stato anche l'opportunità per uno scambio di idee fra i soci e il Segretario dello Sviluppo.

La Camera di Commercio di Minas è riconosciuta dal Governo Italiano fin dal 1988 e fa parte di una rete mondiale di 80 Camere di Commercio Italiane, che danno appoggio a 25.000 associati in 55 paesi. ■



● **Aspetto dell'evento "Circuito Italia". Nell'altra pagina Rizziolli, rieletto presidente della Camera, tra le autorità, direttori ed invitati.** ♦ *Aspecto do evento "Circuito Itália". Na outra página Rizziolli, reeleito presidente da Câmara, entre autoridades, diretores e convidados.*

55 países. **NOTAS - CIRCUITO ITÁLIA** - Apresentando a Itália como o país europeu com a maior representação no estado de Minas Gerais, o Instituto Ib-mec - Minas Gerais promoveu, dia 15 de setembro último, o Circuito Itália, em Belo Horizonte. O evento, voltado para acadêmicos, aconteceu na sede do instituto e teve a participação da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de MG, representada pelo secretário-geral, Leonardo Freitas, que apresentou a instituição ao público. Além da Câmara, o Circuito Itália contou com a presença de outros palestrantes convidados, como a cónsul da Itália em Belo Horizonte, Aurora Russi; do conselheiro da Câmara, Anísio Ciscotto; do secretário-geral da Acibra, Giordano Campalani; do gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Isvor, Paulo Matos; e Laura Giannitrapani, do Brasile Affari e Turismo e Giocare. **MISSÃO COMERCIAL** - Em parceria com a Fiemg, a Câmara Italiana de Comércio de Minas Gerais organizou

missão comercial para visitar a Expo Milano 2015 (11 a 18 de outubro) com o objetivo de identificar parcerias e oportunidades comerciais no mercado externo, assim como conhecer novas tecnologias e processos produtivos. Tiveram prioridade os setores de alimentos, bebidas, moda, máquinas e equipamentos, móveis e automotivo. **SEMANA DE MINAS** - A missão coincidiu com a Semana de Minas Gerais em Milão, durante a qual os visitantes da Expo puderam apreciar produtos mineiros como diferentes tipos de café, doces, geleias, licores, cachaça, própolis, mel e pão de queijo. O evento foi coordenado pelo governo de Minas Gerais. Estado mineiro detém o segundo maior número de empresas italianas instaladas ou com operações no Brasil, com 76 companhias, atrás apenas de São Paulo. Na abertura da Semana mineira foi realizado o "Seminário Minas Gerais e Itália", ressaltando a importância do intercâmbio entre o Estado e o país europeu. ■

ANOTAÇÕES

CIRCUITO ITALIA – Presentando l'Italia come il Paese europeo maggiormente rappresentato in Minas Gerais, l'Istituto Ib-mec - Minas Gerais ha promosso, lo scorso 15 settembre, il Circuito Italia, a Belo Horizonte. L'evento, rivolto ad accademici, si è tenuto presso la sede dell'istituto ed ha visto la partecipazione della Camera Italo-Brasileira di Commercio e Industria di MG, rappresentata dal segretario generale, Leonardo Freitas, che ha presentato l'istituzione al pubblico. Oltre alla Camera, il Circuito Italia ha visto la presenza di altri relatori invitati come la Console d'Italia a Belo Horizonte, Aurora Russi, il consigliere della Camera, Anísio Ciscotto, il segretario generale della Acibra, Giordano Campalani, il direttore dello Sviluppo Umano ed Organizzativo della Isvor, Paulo Matos e Laura Giannitrapani, del Brasile Affari e Turismo e Giocare.

MISSIONE COMMERCIALE – In collaborazione con Fiemg, la Camera Italiana di Commercio di Minas Gerais ha organizzato una missione commerciale per visitare l'Expo Milano 2015 (dall'11 al 18 ottobre) con l'obiettivo di trovare collaborazioni ed opportunità commerciali sul mercato estero, così come anche conoscere nuove tecnologie e processi produttivi. Hanno suscitato maggiore interesse i settori alimentare, bevande, moda, macchine e attrezzature, mobili ed automotivo. **SETTIMANA DI MINAS** – La missione è coincisa con la Settimana di Minas Gerais a Milano, durante la quale i visitatori dell'Expo hanno potuto apprezzare i prodotti dello Stato come diversi tipi di caffè, dolci, marmellate, liquori, cachaça (distillato dalla canna da zucchero, ndt), propoli, miele e pão de queijo (pane al formaggio tipico dello Stato di Minas Gerais, ndt). L'evento era coordinato dal governo di Minas Gerais. Lo Stato è il secondo in Brasile come numero di imprese italiane installate o con operatività, con 76 aziende, dietro solo a San Paolo. All'inaugurazione della settimana Mineira si è tenuto il "Seminario Minas Gerais e Italia", mettendo in evidenza l'importanza dell'intercambio tra lo Stato ed il paese europeo.



Exponha suas fotos antigas na Itália

A "Associazione Culturale Merica Merica" de Schiavon-Vicenza (Itália) promove todos os anos, no segundo domingo de julho, uma "festa brasileira". Pretende organizar uma exposição com fotos da imigração italiana no Brasil. Examine suas fotos históricas (da imigração) para o evento. E ganhe uma assinatura anual da revista **insieme**. Não esqueça de identificar pessoas e lugares. **Endereço: <insieme@insieme.com.br>**.



■ **UN DOLCE RICORDO - La storia dell'Associazione Italiana "Giuseppe Verdi" 1903-2013**

- Salto-SP. Casa Editrice bilingue (portoghese e italiano), 2013, 264 pagine. Di Maria Damiem Ignácio Pacheco; versione in italiano di Marusca Oliva Bortolozzi. Membro del consiglio direttivo dell'Associazione, l'autrice racconta la storia dell'immigrazione italiana a Salto e descrive la nascita (3 agosto 1903) e la traiettoria della Società Italiana, con il suo Cine Verdi, la sua Scuola Anita Garibaldi e tante altre iniziative culturali e sociali, incluso il "La Voce" - secondo giornale a circolare a Salto, di breve vita, ma completamente in italiano. Documenta anche i difficili momenti che l'entità ha attraversato durante la II Guerra Mondiale e tutto lo sforzo della comunità italiana saltense per restaurarla. L'opera è disponibile presso la segreteria della stessa Società <g-verdi@uol.com.br>.

■ **DE STEFANI E STOLF - DECISERO DI EMIGRARE IN AMERICA**

- di Dionysio Destéfani, 1993, edito dall'autore, 530 pagine, stampato nella Tipografia Artigianale Palombi, a Roma. È una profonda e minuziosa ricerca che recupera la memoria dei primi immigranti delle famiglie De Stefani e Stolf. Sono molto poche le opere di questo tipo che presentano così tanti dettagli



genealogici sui nomi dei personaggi della ricerca. Oltre a ciò vi sono dati storici sulle varie località di origine, in Italia (Fornace, Piubega, Villa

Cappanella, Mariana Mantovana, Calvatone, Castel Goffredo, Goito, Volta Mantovana, Redondesco) e della Vale do Itajaí (Rodeio,

■ **UMA DOCE LEMBRANÇA - A história da Associação Italiana "Giuseppe Verdi" 1903-2013 - Salto-SP. Edição bilingue (português e italiano), 2013, 264 páginas. De Maria Damiem Ignácio Pacheco; versão em italiano de Marusca Oliva Bortolozzi. Integrante da diretoria da Associação, a autora conta a história da imigração italiana em Salto e documenta o nascimento (3 de agosto de 1903) e a trajetória da Sociedade Italiana, com seu Cine Verdi, sua Escola Anita Garibaldi e tantas outras iniciativas culturais e sociais, incluindo o "La Voce" - o segundo jornal a circular em Salto, de vida efêmera, mas totalmente editado em língua italiana. Documenta também os momentos difíceis que a entidade pas-**

sou no período da II Guerra Mundial e todo o esforço da comunidade italiana saltense para reestruturá-la. Obra disponível na secretaria da própria Sociedade <g-verdi@uol.com.br>. ■ **DE STEFANI E STOLF - DECIDIRAM EMIGRAR PARA A AMÉRICA** - de Dionysio Destéfani, 1993, edição do autor, 530 páginas, impresso na Tipografia Artesanal Palombi, em Roma-Itália. É uma alentada e minuciosa pesquisa que recupera a memória dos primeiros imigrantes das famílias De Stefani e Stolf. São muito poucas obras do gênero que apresentam tantos detalhes genealógicos sobre os nomes pesquisados. Além disso, contém dados históricos relacionados a diversas localidades de origem, na Itália (Fornace, Piubega,

Villa Cappanella, Mariana Mantovana, Calvatone, Castel Goffredo, Goito, Volta Mantovana, Redondesco) e do Vale do Itajaí (Rodeio, Ascurra, Rio do Sul e Blumenau), onde se radicaram. O autor, um frade capuchinho, descreve também todas as etapas de suas pesquisas em solo italiano. Não há indicação de onde se pode obter exemplares da obra atualmente. ■ **IMIGRAÇÃO ITALIANA EM GUABIRUBA (LAGEADO ALTO) - NAQUELE TEMPO FOI ASSIM** - de Eder Claudio Celva, 216 páginas, gráfica Odorizzi, Blumenau, 2008. ISBN 978-85-7685-118-9. Edição do autor. Registro único até aqui conhecido da colonização italiana em Guabiruba, integrante da antiga Colônia de Brusque. O autor numera as

Ascurra, Rio do Sul e Blumenau), dove si stabilirono. L'autore, un frate cappuccino, descrive anche tutte le tappe delle sue ricerche in terra italiana. Al momento non ci sono indicazioni di dove si possano trovare copie dell'opera.

■ **IMMIGRAZIONE ITALIANA A GUABIRUBA (LAGEADO ALTO) - IN QUEL TEMPO ERA COSÌ**

- di Eder Claudio Celva, 216 pagine, casa editrice Odorizzi, Blumenau, 2008. ISBN 978-85-7685-118-9. Edizione dell'autore. Registro unico fino a qui conosciuto della colonizzazione italiana a Guabiruba, integrante dell'antica Colonia di Brusque. L'autore elenca le prime famiglie e descrive i lotti occupati dagli immigranti. L'opera è stata scritta per festeggiare il primo centenario della fondazione della Cappellina di Santo Antonio a Lageado Alto, Guabiruba. Non ci sono indicazioni di dove poter trovare l'opera.

■ **VOLTA FORA LA POLENTA - VITA E TESTIMONIANZE DEL NOSTRO PASSATO**

- di Giovanni Lanaro, Casa Editrice Veneta (<www.editriceveneta.it>), 2007, ISBN 978-88-8449-382-8, 244 pagine. L'autore di "Si viveva Così" torna alla carica con preziose informazioni storiche che contribuiscono a capire il profilo degli italiani e immigranti di una zona dello Stivale che è molto cara a migliaia di discendenti che vivono in Brasile, Bassano del Grappa. ■

primeiras famílias e também descreve os lotes ocupados pelos imigrantes. A obra foi escrita para comemorar o primeiro centenário de fundação da capelinha de Santo Antônio em Lageado Alto, Guabiruba. Não há indicação de onde obter exemplares da obra. ■ **DE NOVO A POLENTA - VIDA E TESTEMUNHOS DE NOSSO PASSADO** - de Giovanni Lanaro, Editrice Veneta (<www.editriceveneta.it>), 2007, ISBN 978-88-8449-382-8, 244 páginas. O autor de "Si viveva Così" volta à carga com preciosos registros históricos que contribuem para entender o perfil de italianos e imigrantes de uma região da bota que é muito cara a milhares de descendentes que vivem no Brasil - Bassano del Grappa. ■



Control Mechanical Equipment Ltda

A GME BRASIL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EURONOBRE

A EURONOBRE especializada em meios de transporte e movimentação automática.

Fase-Gme

A FASE-GME fornecendo os melhores produtos e serviços relacionados à solda a resistência.



A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compósitos.

Nossas empresas coligadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e ASIA e esta é fornecida soluções turn-key para a engenharia de manufatura.



ENGINEERING

A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetistas com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícolas.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



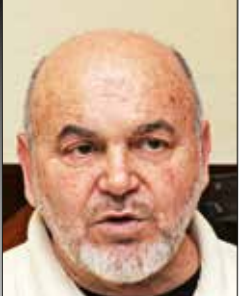


Foto: CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

Ancora i 140 anni di imMigrazione trentina: la visita a Florianópolis

GENTE & FATTI

Il 9 settembre la comitiva trentina guidata da Ugo Rossi, presidente della Regione Trentino-Alto Adige, con una commovente e significativa cerimonia ha commemorato i 140 anni di emigrazione trentina in Brasile.

L'evento si è svolto nella sede della Famiglia Trentina di Florianópolis. La delegazione era composta da: Ugo Rossi, Giorgio Fracalossi (consigliere provinciale), Rudi Oss (presidente Dolomiti Energia), Sergio Bettotti (dirigente dipartimento Cultura e Turismo), Raffaele Farella (dirigente promozione e internazionalizza-

zione), Giorgia Pezzi (presidente Unione Famiglie Trentine all'estero), Cesare Ciola (vice presidente Associazione Trentini nel Mondo), Moreno Tait (segretario governatore), Antonella Giordani (ufficio emigrazione), Marco Pontoni e Marco Tomaselli (ufficio stampa), Alceu Xenofontes Lenzi e Elton Diego Stoff consulenti trentini Sud e Centro Nord Brasile), e ha avuto come obiettivo celebrare i 140 anni di emigrazione e verificare le potenzialità di "joint venture" da attuarsi in Brasile. Dopo il saluto del presidente della Famiglia Trentina di Florianópolis, João Andreata, ha preso la parola il presidente

Ugo Rossi che, ai numerosi discendenti trentini presenti, ha espresso con sentite parole la presenza del popolo trentino. "È bello essere qui per rinsaldare i legami con tanti discendenti dei trentini che 140 anni fa affrontarono con coraggio, determinazione e dignità, la grande incognita dell'emigrazione, ma è anche importante confrontarci con le nuove opportunità di collaborazione che possono sviluppare in campo economico, culturale, degli studi e della ricerca scientifica. Il Trentino ha bisogno di allargare i suoi orizzonti ed è naturale che guardi innanzitutto ad un paese come il Brasile dove

oggi vivono circa 2 milioni di discendenti trentini e che molti dei quali sono parte della classe dirigente locale. Sarebbe davvero importante ritrovarsi qui fra un paio di anni assieme ad alcune imprese trentine che hanno stretto rapporti con analoghe realtà brasiliane". Alla fine è stata scoperta, nella sede della famiglia trentina, una targa in ricordo dell'evento.

Oltre alla visita istituzionale al governo dello Stato, sottoscrivendo accordi nel settore tecnologico, la delegazione trentina si è anche recata in altre città catarinensi del Vale do Itajaí, come Rodeio e Rio dos Cedros. ■



Foto: Luis Provençulu



■ **AINDA SOBRE OS 140 ANOS DA IMIGRAÇÃO TRENTINA: A VISITA A FLORIANÓPOLIS** Dia 9 de setembro, a comitiva trentina comandada por Ugo Rossi, presidente da Região Trentino-Alto Ádige, com uma comovente e significativa cerimônia, comemorou os 140 anos da imigração trentina no Brasil. O evento aconteceu na sede da Associação Família Trentina de Florianópolis. A delegação estava composta por: Ugo Rossi, Giorgio Fracalossi (conselheiro provincial), Rudi Oss (presidente da Dolomiti Energia), Sergio Bettotti (diretor do Departamento de Cultura e Turismo), Raffaele Farella (diretor de Promoção e Internacionalização), Giorgia Pezzi (presidente da "Unione Famiglie Trentine all'Estero"), Ce-

sare Ciola (vice presidente da "Associazione Trentini nel Mondo"), Moreno Tait (secretário do governador), Antonella Giordani (Serviço de Emigração), Marco Pontoni e Marco Tomaselli (Serviço de Imprensa), Alceu Xenofontes Lenzi e Elton Diego Stoff consultores trentinos para o Sul e Centro Norte do Brasil), e teve como objetivo celebrar os 140 anos da imigração e verificar as potencialidades de "joint venture" no Brasil. Depois da saudação do presidente da "Famiglia Trentina di Florianópolis", João Andreata, falou Ugo Rossi que, aos numerosos descendentes trentinos presentes expressou com palavras emocionadas a presença do povo trentino. "É bonito estar aqui para fortalecer os laços com tantos descendentes de trentinos que

• **João Andreata (D) recebe uma targa comemorativa; na foto a sinistra, la comitiva trentina in una foto di gruppo a Florianópolis.** ♦ João Andreata (D) recebe uma placa comemorativa; na foto da esquerda, a comitiva trentina numa foto de grupo em Florianópolis.

há 140 anos enfrentaram a grande incógnita da imigração com coragem, determinação e dignidade, mas é também importante o confronto com as novas oportunidades de colaboração que podem ser desenvolvidas nos campos da economia, da cultura, dos estudos e pesquisas científicas. O Trentino tem necessidade de alargar seus horizontes e é natural que olhe em primeiro lugar para um país como o Brasil, onde hoje vivem cerca de dois milhões de descendentes trentinos e que muitos dos quais fazem parte da classe

dirigente local. Seria de fato importante nos encontrarmos aqui dentro de alguns anos juntamente com algumas empresas trentinas que têm estreito relacionamento com semelhantes realidades brasileiras". Ao final, foi descerrada uma placa em memória do evento na sede da associação Família Trentina. Além da visita institucional ao governo do Estado, com a celebração de acordos na área tecnológica, a delegação trentina esteve em outras cidades catarinenses do Vale do Itajaí, como Rodeio, e Rio dos Cedros. ■

PELO 9º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 9º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi





Canta che ti passa!

14 CORI DELLA REGIONE SUD HANNO CONTRASSEGNA TO IL 10° INCONTRO REGIONALE DELLA CANZONE FOLCLORISTICA ITALIANA DI COCAL DO SUL

■ MARIA LUIZA DA ROLT

Sotto la benedizione della Madonna del Rosario di Fatima, la 10ª edizione dell' "Incontro Regionale della Canzone Folcloristica" di Cocal do Sul-SC è stata contrassegnata dalle centinaia di voci presentate dai gruppi: "Serenata d'Amore" (Cocal do Sul), "Eco di Venessia" (Nova Venezia), "Stelle Alpine" (Orleans), "Trevisani" (Trevi- so), "Bellunesi" (Siderópolis), Grupo Descendentes de Italianos (Pe-

dras Grandes), "Ricordi della Italia" (Praia Grande), "Ricordi d'Italia" (Tubarão), "Va Pensiero" (Estação Cocal), "Cantando Si Vá" (Urussanga), Associação Coro Santa Bárbara (Laguna), "Natività" (Cocal do Sul), "Fratelli Furlan" (Cocal do Sul) e Associação Cultural Eliane. Per tecniche, stili e creatività diverse nelle rappresentazioni, i cori hanno incantato il pubblico che ha riempito la chiesa della comunità di Rio Perso, a Cocal do Sul il 18 settembre scorso nell'evocazione delle origini e preservazione della cultura italia-

na grazie alla musica. Secondo la corista e ideatrice dell'incontro Neide De Pellegrin, l'obiettivo dell'evento di aggregare e unire i gruppi della regione si sta avverando dopo dieci anni di attività. "sono talenti e voci che cantano ed incantano".

Una memorabile serata con tante voci riunite in un solo posto, dimostrando che la musica folcloristica prevale e ci porta ad un passato di allegrie, tristezze, conquiste, fede e molto lavoro. "Dobbiamo solo ringraziare i cori che ogni anno consolidano l'evento", dice Neide. Esso fa parte dei programmi del "Cocalfest" – evento commemorativo dei 24 anni dell'Emancipazione Politico amministrativa del Comune, riunendo oltre 500 persone. Secondo Terezinha de Oliveira Della Vedova, corista di Pedras Grandes, "l'incontro è stato ottimo. È la prima vol-

ta che vi partecipiamo e vogliamo tornare", ha detto, mentre per il maestro dell'Associazione Eliane, Gesiel Fernandes "l'evento già è una tradizione e vedere il pubblico più vecchio cantare, sapere che la musica fa bene e porta loro qualità di vita è già una prova di quanto importante sia questo progetto. Se tutti dessero valore alla musica, in tutte le fasce di età, forse ci sarebbe meno violenza, visto che la musica fa bene ed innalza l'anima". Dopo la cena preparata da un gruppo di signore della comunità di Rio Perso, tutti i cori si sono uniti in un'unica voce per cantare l'inno dell'immigrazione italiana "Mérica Mérica". Il 10° Incontro Regionale della Canzone Folcloristica Italiana è stato organizzato dal Comune, dal CocalFest, Serenata d'Amore e Circolo Italiano. ■



■ **CANTA CHE TI PASSA!** - 14 CORAIS DA REGIÃO SUL MARCAM O 10º ENCONTRO REGIONAL DA CANÇÃO FOLCLÓRICA ITALIANA DE COCAL DO SUL - Sob as bênçãos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a 10ª edição do "Encontro Regional da Canção Folclórica de Cocal do Sul-SC foi marcada pelas centenas de vozes representadas pelos grupos "Serenata d'Amore" (Cocal do Sul), "Eco di Venessia" (Nova Veneza), "Stelle Alpine" (Orleans), "Trevisani" (Treviso), "Bellunese" (Siderópolis), Grupo Descendentes de Italianos (Pedras Grandes), "Ricordi della Italia" (Praia Grande), "Ricordi d'Italia" (Tubarão), "Va Pensiero" (Estação Cocal), "Cantando Si Vò" (Urussanga), Associação Coral Santa Bárbara (Laguna), "Natività" (Cocal do Sul), "Fratelli Furlan" (Cocal do Sul) e Associação Cultural Eliane. Por suas técnicas, diferentes estilos e muita criatividade na representação, os corais encantaram o público que lotou a igreja da comunidade de Rio Perso, em Cocal do Sul,

no dia 18 de setembro, na evocação das origens e preservação da cultura italiana por meio da música. Segundo a coralista e idealizadora do encontro, Neide De Pellegrin, o objetivo do evento, que é agregar e unir os grupos da região, está sendo coroado de êxito ao cabo de dez anos de atividades. "São talentos e vozes que cantam e encantam. Uma noite memorável com tantas vozes reunidas em um só lugar, mostrando que a música folclórica prevalece e nos leva a um passado de alegrias, tristezas, conquistas, fé e muito trabalho. Nós só temos a agradecer aos corais que a cada ano consolidam o nosso evento", diz Neide. O evento fez parte da programação da "CocalFest" - evento em comemoração aos 24 anos de Emancipação político-administrativa do município e reuniu mais de 500 pessoas. Para Terezinha de Oliveira Della Vedova, coralista de Pedras Grandes, "o encontro foi muito bom. Esta é a primeira vez que participamos e queremos voltar",



disse, enquanto para o maestro da Associação Eliane, Gesiel Fernandes, "o evento já é tradição e ver o público mais velho cantar, saber que a música faz bem e traz qualidade de vida para eles, já dá para ver o quanto é maravilhoso esse projeto. Se todos dessem esse valor para a música em todas as faixas etárias, talvez tivéssemos menos violência, pois a música só

faz o bem e enleva a alma". Após o jantar de confraternização preparado pelo grupo de mulheres da comunidade de Rio Perso, todos os corais se uniram para, numa só voz, cantar o hino da imigração italiana "Mérica Mérica". O 10º Encontro Regional da Canção Folclórica Italiana foi uma realização do Município, CocalFest, Serenata d'Amore e Circulo Italiano. ■



● Lo scrittore e giornalista Wilson Rossato, il figlio Igor e sua moglie Andréia Alves Rossato, durante il lancio del suo libro "Segredo de Família", avvenuto il 22/09, presso la libreria Saraiva nello Shopping Cristal, a Curitiba-PR.



● L'ex-governatore del Paraná, Mário Pereira, con la figlia, architetto Luciana Casagrande Pereira, presidente della commissione organizzatrice della Biennale di Curitiba, durante l'inaugurazione dell'evento, presso il museo Oscar Niemeyer.



● Altre immagini della delegazione trentina, con alla testa il governatore della Provincia Autonoma di Trento, Ugo Rossi, che, nella prima metà di settembre si trovava in varie città del Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nella foto in alto: visita alla sede del Circolo Trentino di Curitiba, per festeggiare i 25 anni di fondazione dell'entità. A destra, incontro di affari realizzati nel Palazzo Iguazu, dopo l'incontro con il governatore del Paraná Beto Richa.





● Nella sede dell'Ambasciata d'Italia, a Brasilia: consigliere Gabriele Annis, console Michele Pala (San Paolo), ambasciatore Raffaele Trombetta, console Angelo Maria Bicciré (Recife), console Nicola Occhipinti (Porto Alegre), prima segretaria Maria Teresa Di Maio, consoli Riccardo Battisti (Rio de Janeiro) e Enrico Mora (Curitiba).

● Il produttore del film "Brava Gente Italiana" Carlos Moletta e il direttore Sergio Sbragia (primo e terzo da sinistra verso destra) con un gruppo di amici al lancio del film a Curitiba, verso settembre. Sotto, lo scrittore e professore italo-gaúcho (Sobradinho) Melquiades Vicente Zanella.





Foto: Cidania

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATTI

21.000 italo descendentes riunite in un gruppo virtuale

Da sempre i social network avvicinano le persone.

E la cosa accade anche tra gli italo discendenti. Un esempio lo è il gruppo creato su facebook, "Cidadania Italiana - Área Livre" che può vantare oltre 21.000 follower. Sono persone che hanno cercato informazioni di come poter ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana, lavoro in Europa,

informazioni sul paese e sulla cultura italiana. Tra gli amministratori di questo gruppo c'è il farmacista di Venda Nova do Imigrante (Espírito Santo), Wallace Entringer Bottacin, 26 anni.

Secondo Bottacin, capixabas e cariocas (ossia persone rispettivamente di Espírito Santo e Rio de Janeiro, ndt), che appartengono alla giurisdizione del Consolato Generale d'Italia a Rio de Janeiro, sono

■ **GRUPO VIRTUAL REÚNE 21 MIL ÍTALO-DESCENDENTES** - Não é de hoje que as redes sociais aproximam pessoas. E com os descendentes de imigrantes italianos não é diferente. Um exemplo é o grupo criado no Facebook, "Cidadania Italiana - Área Livre", que tem mais de 21 mil membros. São pessoas que têm procurado informações de como conseguir o reconhecimento da cidadania, empregos na Europa, informações sobre países e sobre a cultura italiana. Entre os administradores deste grupo está o farmacêutico, capixaba de Venda Nova do Imigrante, Wallace Entringer Bottacin, 26 anos. Segundo Bottacin, capixabas e cariocas - que fazem parte da jurisdição do Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro - estão em terceiro lugar em participação no grupo. Em primeiro estão os paulistas, seguidos dos paranaenses. "Os italo-capixabas têm muitas dúvidas, pois eles precisam resolver muitas coisas através do Consulado Honorário, em Vitória. A maior demanda dos capixabas hoje é a emissão do passaporte. A fila de espera é imensa", observa. De forma geral, ele destaca que as principais dúvidas dos participantes são relacionadas à busca de documentos para a comprovação do vínculo com a Itália. Depois disso, na segunda

posição, aparecem as dúvidas relacionadas com a preparação dos documentos para a legalização ou apresentação aos consulados, e também sobre os agendamentos. Dúvidas sobre empresas de assessoria também são bem comuns. "Hoje calculamos que cerca de 25% das 21.000 pessoas do grupo já tenham a cidadania reconhecida. O número é maior quando consideramos os familiares com reconhecimento da cidadania e que ainda não fazem parte no grupo, mas que estão indiretamente em contato. O restante são pessoas que estão em diversas etapas do processo de reconhecimento", diz. De acordo com o farmacêutico, os problemas são resolvidos, em sua maioria, dentro do próprio grupo, com orientação aos membros. "Quando existem problemas estruturais, nós tentamos entrar em contato com os consulados italianos para solução do problema. Um exemplo disso foi o caso da inclusão do sistema "captcha" no site de agendamentos para legalização em São Paulo, que surgiu a partir da demanda do grupo por um sistema mais transparente - sem o "captcha" era possível que robôs efetuassem o agendamento, dificultando que as pessoas "normais" conseguissem uma vaga. Um membro do grupo entrou em contato com o consulado, que prontamente

al terzo posto in termini di partecipazione al gruppo. Al primo posto ci sono quelli di San Paolo e al secondo i paranaensi. "I discendenti di italiani di Espírito Santo hanno molti dubbi, visto che devono risolvere molte cose tramite il Consolato Onorario a Vitória. In maggior parte richieste di passaporto e la fila di attesa è enorme", fa notare.

In generale sottolinea che i dubbi più ricorrenti dei partecipanti al gruppo hanno a che vedere con la ricerca di documenti che dimostrino la loro discendenza italiana. Dopo di ciò i dubbi in relazione alla preparazione dei documenti per la autenticazione o presentazione presso i consolati e riuscire ad ottenere appuntamenti. E poi dubbi su aziende di consulenza.

"Calcoliamo che ad oggi il 25% delle 21.000 persone del gruppo già abbiano riconosciuta la cittadinanza. Il numero va oltre se consideriamo i familiari con riconoscimento della stessa e che non fanno parte del gruppo seppur indirettamente in contatto. Il resto sono persone che

si trovano in una delle varie fasi della pratica", dice.

Come sostiene il farmacista, i problemi sono nella loro maggior parte risolti dentro il gruppo stesso. "Quando ci sono problemi strutturali cerchiamo di entrare in contatto con i consolati italiani per sollecitare la risoluzione del problema. Un esempio lo è stato l'inserimento del sistema "captcha" sul sito per la prenotazione delle autenticazioni a San Paolo, nato come conseguenza della richiesta fatta da parte del gruppo al creare un sistema più trasparente - senza il "captcha" era possibile che le macchine potessero fare le prenotazioni e ciò a scapito delle persone "normali". Un partecipante al gruppo è entrato in contatto con il consolato che ha subito risposto alla richiesta. Le questioni politiche sono spesso inviate ai parlamentari eletti, comites o altre organizzazioni e sempre restiamo ansiosamente in attesa di una risposta", afferma.

Il capixaba racconta che "Cidadania Italiana - Área Livre" è stato



Foto: Cidania

atendeu ao pedido. Questão políticas geralmente são direcionadas para os parlamentares eleitos, comites ou outra organização - e sempre aguardamos ansiosamente por uma posição", afirma. O capixaba conta que o "Cidadania Italiana - Área Livre" foi criado no início de 2014 por Juliana Campos, de Guaramirim-SC e que atualmente vive no Reino Unido. "Na época, o grupo surgiu a partir da demanda por uma plataforma onde as pessoas fossem livres para buscar qualquer tipo de informação sobre cidadania

italiana", afirmou. Os outros administradores são Neili Dalla Rovere, Marcos Renato Vicari, e Diogo Nunes de Almeida, de São Paulo; e Felipe Righetti, de Belo Horizonte-MG, que também vive no Reino Unido. "Nenhum dos administradores ganha dinheiro diretamente da cidadania italiana, e isso é um ponto importante no grupo. Eu sou farmacêutico clínico, o Diogo é médico, a Neili é designer, o Marcos e a Juliana trabalham com TI, e o Felipe é piloto de helicóptero e designer de carros", afirmou o farmacêutico. Botta-

creato all'inizio del 2014 da Juliana Campos, di Guaramirim-SC che attualmente vive nel Regno Unito. "All'epoca, il gruppo nacque dalla necessità di una piattaforma dove le persone potessero liberamente cercare qualsiasi tipo di informazione sulla cittadinanza italiana", ha detto. Gli altri amministratori sono Neili Dalla Rovere, Marcos Renato Vicari, e Diogo Nunes de Almeida, di San Paolo; e Felipe Righetti, di Belo Horizonte-MG, anche lui che vive oggi nel Regno Unito.

Nessuno degli amministratori guadagna soldi direttamente dalla cittadinanza italiana e questo è un aspetto importante. Sono farmacista, Diogo è medico, Neili è designer, Marcos e Juliana lavorano nel TI e Felipe è pilota di elicottero e designer de auto", ha detto il farmacista.

Bottacin fa notare che da molti anni ci sono social network sull'argomento. Ma con l'ascesa di Facebook come più importante rete sociale del Brasile, i gruppi di mutuo e gratuito aiuto non sono emigrati

● Wallace Entringer Bottacin, del gruppo "Cidadania Italiana - Área Livre" su Facebook. ♦ Wallace Entringer Bottacin, do grupo "Cidadania Italiana - Área Livre" no Facebook.

cin observa que há muitos anos já existem grupos em mídias sociais sobre o assunto. "Porém, após a ascensão do Facebook como a maior rede social no Brasil, os grupos de ajuda mútua e gratuita não migraram para a nova plataforma. Ao invés de grupos altruístas, o Facebook contava apenas com grupos liderados por empresas de assessorias, que tinham como objetivo divulgar os próprios serviços", disse. E completou: "Isso criava uma espécie de "censura" a certos tópicos, pois existiam assuntos que, devido aos interesses comerciais, eram vetados pelos administradores. Com base nessa realidade, a Juliana Campos resolveu criar o "Cidadania Italiana - Área Livre" com o objetivo claro de ser um espaço para disseminação gratuita e altruísta do conhecimento sobre a cidadania italiana. É importante destacar que nós consideramos o grupo não apenas como um meio para ajudar as pessoas na busca pelo

verso la nuova piattaforma. Al posto di gruppi altruisti, facebook poteva solo contare con gruppi controllati da imprese di consulenza, che avevano come obiettivo diffondere i loro servizi", ha detto.

Ed ha terminato dicendo "Ciò causava una specie di "censura" su certi argomenti, dato che entravano nella sfera commerciale e quindi vietati dagli amministratori. Sulla base di ciò, Juliana Campos decise di creare "Cidadania Italiana - Área Livre", con il chiaro obiettivo di essere uno spazio per la diffusione gratuita ed altruista delle reciproche conoscenze sulla cittadinanza italiana. Bisogna far notare che consideravamo il gruppo non solo un modo per aiutare le persone nella ricerca del riconoscimento della cittadinanza ma bensì per la diffusione della cultura italiana. Abbiamo fatto ciò con post culturali, di stimolo allo studio dell'italiano e informazioni sui doveri del cittadino italiano. La parola cittadinanza italiana ha un significato molto ampio e ciò va considerato", sottolinea. ■

reconhecimento da cidadania, mas principalmente para disseminação da cultura italiana. Fazemos isso através de posts de imersão cultural, estímulo ao aprendizado da língua, e informações sobre obrigações que o cidadão italiano possui. O termo cidadania italiana é muito amplo para não contemplarmos todas as possibilidades que ele nos permite trabalhar", destaca. **AS MAIS BELAS** - As mais belas da Festa da Polenta, realizada em Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, foram eleitas no dia 2 de outubro. Na foto, a 2ª Princesa: Lauâni Zanão de Carvalho, 21 anos, reside no bairro Providência e atualmente cursa o 8º período de Engenharia Química. Rainha: Marina Falqueto Lorenzoni, tem 20 anos e cursa odontologia e 1ª Princesa: Julia Miranda Zandonade tem 20 anos, mora no bairro de Bananeiras e está cursando Psicologia. **DESFILE DAS FAMÍLIAS** - Outro ponto alto da Festa da Polenta, realizada sempre no mês de outubro, é o Desfile das Famílias, pelas ruas de Venda Nova do Imigrante. Moradores, com roupas típicas, lembram com orgulho as histórias de suas famílias. A festa é a maior celebração da imigração italiana no Espírito Santo e reúne, todos os anos, uma média de 70 mil pessoas. ■



Foto: Piro Junior/Agência

■ **LE PIÙ BELLE** – Le più belle della Festa della Polenta, tenutasi a Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, sono state elette il 2 ottobre scorso. Nella foto, la 3ª classificata: Lauâni Zanão de Carvalho, 21 anni, residente nel quartiere Providência e attualmente studentessa di Ingegneria Chimica. 1ª classificata: Marina Falqueto Lorenzoni, di 20 anni e studentessa di odontoiatria e la 2ª classificata: Julia Miranda Zandonade di 20 anni, che abita nel quartiere Bananeiras e frequenta Psicologia.



Foto: Piro Junior/Agência

■ **SFILATA DELLE FAMIGLIE** – Un altro momento importante della Festa della Polenta, realizzatasi sempre nel mese di ottobre, è la Sfilata delle Famiglie per le strade di Venda Nova do Imigrante. Abitanti vestiti con costumi tipici ricordano orgogliosamente le storie delle loro famiglie. La festa è la più importante celebrazione dell'immigrazione italiana in Espírito Santo e riunisce, tutti gli anni, circa 70.000 persone.



Foto: Piro Junior/Agência

UMILIANTE – Se l'ordine è risparmiare, si taglia innanzitutto il superfluo. E dentro ciò che è superfluo vi è finita anche la "Consulta Veneta" – uma reunião que a Região Veneto sempre indice anualmente, in Italia o in altre parti del mondo, con membri della comunità italo-veneta del mondo per decidere nuovi programmi, progetti e uso delle risorse. Il governo veneto sostiene di aver preso questa decisione dopo aver sentito le associazioni locali, che preferiscono evitare spese con l'incontro e garantirsi i contributi. "Se la decisione di cancellare la Consulta è discutibile, il modo di come è stata presa è inaccettabile", ha detto a gran voce dall' Argentina il presidente del Cava - Comitato delle Associazioni Venete in Argentina, Mariano Gazzola. Secondo lui, la decisione ha umiliato i consulenti e presidenti di Federazioni o Comites residenti all'estero. La riunione annuale della Consulta è decisa da una legge ed in Brasile ci sono consulenti a San Paolo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



PIZZA DEL BENE - R\$ 170.000,00 è la somma che l'azione di solidarietà della Baggio Pizzeria & Focacceria (negozi a Curitiba e zone limitrofe, Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Brusque) ha già raccolto e destinato a iniziative sociali nei due Stati nei nove anni della campagna. Soltanto nel Giorno Mondiale della Pizza di questo anno (10 luglio), quando l'incasso ottenuto dalla vendita di pizze mozzarella e calabresa va alle istituzioni di beneficenza, sono stati raccolti quasi 30.000 Reais. Secondo il socio proprietario della rete, José Antonio Baggio, al desiderio dei clienti di mangiare una buona pizza "noi associamo l'opportunità di fare del bene".

COGNOME DANIN - Jorge Santos, Coimbra, Portogallo (<paivamansoebelisariopimenta@gmail.com>) sta cercando in Brasile persone che abbiano il cognome Danin. Secondo il ricercatore portoghese, membri di questa famiglia sarebbero venuti in Brasile, stabilendosi, a quanto pare, a Belém do Pará, nei secoli XIX e XX. Sarebbero giunti esercitando importanti incarichi politici e commerciali.

■ **HUMILHANTE** - Se a ordem é economizar, cortem-se supérfluos antes de mais nada. E entre os mais ou menos supérfluos entrou a "Consulta Vêneta" - uma reunião global que a Região do Vêneto promove todos os anos, na Itália ou em algum lugar do Planeta, reunindo integrantes da bota de todos os quadrantes onde a diáspora italiana espalhou descendentes de vênets, convocados que são para decidir sobre programas, projetos e destinação de recursos. O governo vêneto diz que tomou a decisão depois de ouvir as associações locais, que preferem evitar os gastos com o encontro e assegurar suas contribuições. "Se a decisão de cancelar a Consulta é discutível, a forma com a qual foi tomada é inaceitável!", estrilou da Argentina o presidente do Cava - Comitato delle Associazioni Venete in Argentina, Mariano Gazzola. Para ele, a decisão humilhou

os consultores e presidentes de Federações ou Comitês residentes no exterior. A reunião anual da Consulta decorre de lei e no Brasil existem consultores em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. **PIZZA DO BEM** - R\$ 170.000,00 é a soma que a ação solidária da Baggio Pizzeria & Focacceria (lojas em Curitiba e região metropolitana, Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Brusque) já arrecadou e destinou a obras sociais dos dois Estados no curso de nove anos de campanha. Só no Dia Mundial Pizza deste ano (10 de julho), quando a renda obtida com a venda de pizzas Mussarela e Calabresa vai para instituições beneficentes, foram arrecadados quase 30 mil reais. Segundo o sócio proprietário da rede, José Antonio Baggio, ao desejo dos clientes de comer uma boa pizza, "nós aliamos a oportunidade de fazer o bem". **CORAIS ITALIA-**

CORI ITALIANI – La chiesa parrocchiale di Santa Felicidade è stata ancora una volta palco dell'Incontro di Cori e Musica Italiana – un'iniziativa annuale del Circolo Vicentino di Curitiba alla sua 21ª versione. Si è tenuto il 13 settembre con la partecipazione del Coro Allegro (foto), Folcloristico Italiano di Santa Felicidade, Coro della Cattedrale Basilica di Curitiba, Italico-CCI e Scuola di Cantanti S. Pio X. Vídeo esclusivi delle rappresentazioni possono essere visti nella versione elettronica della rivista (<www.insieme.com.br>)



NOVA VENEZA – I membri del Circolo Vicentino di Nova Venezia e zone limitrofe hanno eletto per acclamazione, alla fine di settembre, Aroldo Frigo Junior come presidente dell'entità. Il Consiglio direttivo sarà composto dal vice, Nivaldo Gava Romagna, dalle segretarie Gessi Damiani e Lenita Spillere, e dai tesorieri Marco Antônio Spillere e Rodrigo Feltrin. Una sede propria e lezioni di italiano fanno parte degli obiettivi immediati del nuovo consiglio dell'entità.



NOS - A Igreja matriz de Santa Felicidade foi outra vez palco para o Encontro de Corais e Música Italiana - uma promoção anual do Círculo Vicentino de Curitiba em sua 21ª versão. Aconteceu dia 13 de setembro com a participação do Coral Allegro (foto), Folclórico Italiano de Santa Felicidade, Coral da Catedral Basílica de Curitiba, Itália-CCI e Escola de Cantores S. Pio X. Vídeos exclusivos das apresentações podem ser vistos na versão eletrônica da revista (<www.insieme.com.br>). **NOVA VENEZA** - Os integrantes do Círculo Vicentino de Nova Venezia e Região elegeram por aclamação, no final de setembro, Aroldo Frigo Junior como presidente da entidade. A diretoria será composta ainda pelo vice, Nivaldo Gava Romagna, pelas secretárias Gessi Damiani e Lenita Spillere, e pelos tesoureiros Marco Antônio Spillere e Rodrigo Feltrin. Sede própria e aulas de italiano fazem parte dos objetivos imediatos da nova diretoria da entidade. **SOBRENOME DANIN** - Jorge Santos, de Coimbra, Portugal (<paivamansoebelisariopimenta@gmail.com>) está procurando no Brasil pessoas que tenham o sobrenome Danin. Segundo o pes-

quisador português, integrantes dessa família teriam vindo para o Brasil, estabelecendo-se, ao que consta, em Belém do Pará, nos séculos XIX e XX. Teriam chegado a exercer cargos políticos e comerciais de relevância. Ainda segundo Jorge Santos, os imigrantes teriam partido de Génova, Itália. **CIDADANIA A TARENTINOS** - A deputada Renata Bueno informa, pela sua assessoria, que está "trabalhando para remover, através da apresentação de emendas", as limitações impostas atualmente aos descendentes de imigrantes tarentinos na obtenção do reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. A parlamentar não quer também restrições aos descendentes pelo lado materno, cujas mães nasceram antes de 1948. **HOMENAGEM A BAGOZZI** - A Assembleia Legislativa do Paraná homenageou, dia 16 de setembro último, o Grupo Educacional Bagozzi, de Curitiba, pelo transcurso de seu 60º aniversário de fundação. A instituição está sediada nos bairros do Portão e Xaxim, sempre prestando serviços à comunidade na área da educação e obras sociais. A homenagem foi recebida pelo superintendente do Grupo, padre Giovanni Eritt.



Foto Diabenero Peron

OMMAGGIO A BAGOZZI – Il parlamento paranaense ha reso omaggio, il 16 settembre scorso, al Gruppo Educativo Bagozzi, di Curitiba, per il 60° anniversario di fondazione. L'istituzione si trova nei quartieri Portão e Xaxim, sempre dando servizio alla comunità nell'area dell'educazione e opere sociali. L'omaggio è stato ricevuto dal superintendente del Gruppo, Padre Giovanni Erittu. Tutto iniziò nel 1954, con padre João Bagozzi e proseguì sotto la direzione dei padri Dario Zampiero, Roberto Paloto e Ciriaco Bandinu, sempre con il nome di Scuola Immacolata Concezione. Nel 1973 si è fuso con il Ginnasio Padre João Bagozzi, dando origine al Collegio Padre João Bagozzi, sotto la direzione della professoressa Hildegard Sondahl. Per molto tempo ha anche offerto i corsi di lingua italiana del CCI/PR-SC. Nel 2002 è stata inaugurata la Facoltà Padre João Bagozzi. Oggi offre oltre 20 diversi corsi di laurea e post-laurea nelle aree di Scienze della Vita e della Società e Scienze dell'Amministrazione e Sviluppo.

CITTADINANZA AI TRENTINI – La deputata Renata Bueno informa tramite il suo assessore che “sta lavorando per rimuovere, grazie ad emendamenti”, i limiti imposti attualmente ai discendenti di immigranti trentini per l'ottenimento del riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue. La parlamentare non vuole restrizioni per i discendenti di lato materno, le cui madri sono nate prima del 1948.



Foto Juliana Pereira

FERROVIA LITORANEA – La ferrovia litoranea, di 145 chilometri, unendo Tubarão a Araquari, è uno dei progetti più attesi dalle industrie di Santa Catarina. Si prevede una spesa di 2,4 miliardi di Reais e, una volta terminata, unirà una delle più efficienti aree portuali del Paese. L'opera sta generando più attese di quelle nate con la costruzione dell'antica ferrovia (foto) che univa il Sud dello Stato catarinense, oggi totalmente abbandonata ma che un tempo era uno dei motivi che portava gli immigranti italiani in quei luoghi.

A obra começou em 1954, com o padre João Bagozzi e prosseguiu sob a direção dos pais Dario Zampiero, Roberto Paloto e Ciriaco Bandinu, ainda sob a denominação de Escola Imaculada Conceição. Em 1973 fundiu-se com o ginásio Padre João Bagozzi, dando origem ao Colégio Padre João Bagozzi, sob a direção da professora Hildegard Sondahl. Durante bom período ofereceu espaço a cursos de língua italiana do CCI/PR-SC. Em 2002 foi inaugurada a Faculdade Padre João Bagozzi. Hoje oferece

mais de vinte opções de cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Ciências da Vida e da Sociedade e Ciências da Administração e Desenvolvimento. **FERROVIA LITORÂNEA** - A ferrovia litorânea, com 145 quilômetros de extensão, ligando Tubarão a Araquari, é um dos projetos mais aguardados pelas indústrias de Santa Catarina. Seu custo está orçado em 2,4 bilhões de reais e, quando concluída, interligará um dos mais eficientes complexos portuários do País. A obra está gerando expectativas



PERGOLATO DEGLI ARTISTI – Gli italiani che hanno colonizzato Criciúma-SC si sono sentiti come a casa durante la seconda edizione del "Pergolato degli Artisti", a settembre nella Piazza Abelle Colle (vicino al Museo Augusto Casagrande). Una delle attrazioni della serata è stato l'italiano Claudio Mattioli (foto), cantante di opera e strumentista. Con già 16 anni di carriera, l'artista presenta in canto lirico in un modo informale e allegro. Mattioli è di Modena, Nord d'Italia ed si era già presentato in Brasile, como ad esempio a Porto Alegre, Rio de Janeiro, San Paolo e Recife, ma era la prima volta che veniva a Santa Catarina. L'evento è stato un'iniziativa ufficiale del Comune di Criciúma.

maiores que aquelas geradas com a construção da antiga ferrovia (foto) que interligava o Sul do Estado catarinense, hoje completamente abandonada, mas que a seu tempo foi um dos argumentos que atraíram levas de imigrantes italianos para a região. **PERGOLADO DOS ARTISTAS** - Os italianos que colonizaram Criciúma-SC sentiram-se "em casa" durante a segunda edição do "Pergolado dos Artistas", no mês de setembro, na Praça Abelle Colle (anexa ao Museu Augusto Casagrande). Uma das atrações

da noite foi o italiano Claudio Mattioli (foto), cantor de ópera lírica e instrumentista. Com uma bagagem de 16 anos de carreira, o artista apresenta o canto lírico através de uma forma mais descontraída e humorada. Mattioli é natural de Modena, norte da Itália, e já se apresentou em diferentes cidades brasileiras como Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, mas é a primeira vez que veio a Santa Catarina. O evento é iniciativa oficial do município de Criciúma. ■

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Dopo i nuovi Comites abbiamo finalmente un nuovo CGIE (il Consiglio Generale degli Italiani all'Estero)!

Nel corso delle assemblee-Paese organizzate in tutto il mondo lo scorso 26 settembre sono stati eletti i 42 nuovi consiglieri che – insieme ai rappresentanti di partiti, associazioni e sindacati nominati dal Governo – integreranno questo importante organismo di rappresentanza degli italiani all'estero. Dalle colonne di "Insieme" avevo già espresso ai quattro consiglieri uscenti del Brasile il mio ringraziamento per il lavoro fatto; contemporaneamente auspicavo che la scelta dei nuovi consiglieri fosse fatta all'insegna del rinnovamento.

Così è stato e ce ne rallegriamo. Sono stati eletti l'ex Presidente del Comites di San Paolo, Rita Blasioli; la Presidente del Comites di Belo Horizonte Silvia Alciati e il delegato per il nord est della Camera di Commercio italiana e del Patronato Itai-Uil Cesare Villone. Tre persone estremamente competenti e, soprattutto, davvero impegnate da anni a fianco della grande collettività italiana del Brasile.

Sono certo che insieme ai Comites e ai parlamentari eletti all'estero i tre consiglieri del CGIE svolgeranno un lavoro egregio a sostegno delle aspettative e delle richieste della grande comunità degli italiani del Brasile e del mondo.

Ho avuto la fortuna di conoscere bene i tre nuovi consiglieri; da ciò deriva questa motivata speranza e anche la certezza che il positivo e necessario rapporto tra i tre livelli di rappresentanza (Comites, Cgie e parlamentari) sarà ancora più fluido e produttivo.

Il difficile e delicato compito dei de-

putati e senatori eletti all'estero, infatti, sarebbe ancora più arduo se non esistessero i Comites e il Cgie, i due livelli su cui si fonda un sistema di rappresentanza complesso e sofisticato sul quale pochi Paesi al mondo possono contare.

Il nuovo Consiglio Generale all'Estero si insedierà tra poche settimane e avrà di fronte a sé sfide ambiziose e duri ostacoli da superare; dovrà in primo luogo essere capace di aprire una fase di auto-riforma in raccordo con i parlamentari.

Il CGIE deve rinnovarsi anche nella sua struttura e nelle sue funzioni, divenendo più snello e incisivo e coordinandosi maggiormente e in maniera costante con la rappresentanza parlamentare eletta all'estero.

L'insediamento del CGIE coinciderà probabilmente con la discussione in Parlamento della nuova "Legge di stabilità", il documento programmatico finanziario e di bilancio che orienta e definisce la destinazione delle risorse pubbliche, comprese quelle destinate agli italiani nel mondo.

Una delle sfide principali, sulla quale personalmente mi batto da mesi, è quella relativa alla destinazione dei 300 euro delle pratiche per il riconoscimento della cittadinanza ai consolatari, al fine di rafforzarne i servizi e di migliorarli, accelerando nel contempo le lunghe attese per tali domande. Su questa e su altre battaglie sono felice di poter contare da oggi con una nuova e rinnovata rappresentanza; la competenza e l'entusiasmo dei nuovi consiglieri dei Comites e del Cgie sarà fondamentale per la conquista di questi risultati che tutti noi stiamo aspettando da tanto, forse troppo tempo.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

■ **PANORAMA** - Depois dos novos Comites, temos finalmente um novo CGIE (o Conselho Geral dos Italianos no Exterior)! Durante das assembleias-País, organizadas em todo o mundo no dia 26 de setembro último, foram eleitos os 42 novos conselheiros que - juntamente com os representantes dos partidos, associações e sindicatos nomeados pelo Governo - integram esse importante órgão de representação dos italianos no exterior. Das colunas de **insieme** eu tinha já externado aos quatro conselheiros saintes do Brasil meu agradecimento pelo trabalho desenvolvido; ao mesmo tempo, desejava que a escolha dos novos conselheiros fosse realizada com o espírito da renovação.

Assim aconteceu e isso nos alegra. Foram eleitos a ex-presidente do Comites de São Paulo, Rita Blasioli; a presidente do Comites de Belo Horizonte, Silvia Alciati e o delegado para o nordeste da Câmara de Comércio italiana e do Patronato Itai-Uil, Cesare Villone. Três pessoas extremamente competentes e, sobretudo, verdadeiramente envolvidos há anos com a grande comunidade italiana do Brasil.

Tenho certeza que, juntamente com os Comites e os parlamentares eleitos no exterior, os três conselheiros do CGIE desenvolverão um bom trabalho de apoio às expectativas e reivindicações da grande comunidade italiana do Brasil e do mundo.

Tenho a sorte de conhecer bem os três novos conselheiros; disso deriva esta minha motivada esperança e também a certeza de que o positivo e necessário relacionamento entre os três níveis de representação (Comites, CGIE e parlamentares) será ainda mais fluente e produtivo.

A difícil e delicada missão dos deputados e senadores eleitos no exterior, de fato, seria ainda mais árdua se não existissem os Comites e o CGIE - os dois níveis sobre os quais se baseia um sistema de representação complexo e sofisticado de que poucos países podem dispor.

O novo Conselho Geral dos Italianos no Exterior tomará posse em poucas semanas e terá diante de si desafios ambiciosos e sérios obstáculos a superar; deverá, em primeiro lugar, ser capaz de abrir uma fase de auto-reforma em consonância com os parlamentares.

O CGIE deve ser renovado também em sua estrutura e em suas funções, tornando-se mais ágil e incisivo, e articulando-se melhor e de maneira permanente com a representação parlamentar do exterior. A posse do CGIE conciderá provavelmente com a discussão, no Parlamento, da nova "Lei de Estabilidade" - o documento programático financeiro e de orçamento que orienta e define o uso dos recursos públicos, incluindo aqueles destinados aos italianos no mundo.

Um dos principais desafios, pelos quais pessoalmente me batto há meses, é o relativo ao destino dos 300 euros cobrados para cada processo de reconhecimento da cidadania para os consulados, com a finalidade de reformulação e melhoria dos serviços, acelerando, ao mesmo tempo, o atendimento das filas. Sobre essa e outras batalhas estou feliz por poder contar, a partir de hoje, com uma nova e renovada representação; a competência e o entusiasmo dos novos conselheiros dos Comites e do CGIE serão fundamentais para a conquista de resultados que todos nós estamos esperando há muito tempo, talvez tempo demais.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE
Fabio
SPAZIO DEL QUALE IL DE

AGENDA DEL

- ✓ **Caracas, 1-2 settembre:** Incontri con la collettività italiana (Caracas e Maracay), la Camera di Commercio italo-venezuelana e le autorità locali;
- ✓ **Lima, 3-4 settembre:** Incontri con la collettività italiana, il gruppo parlamentare italo-peruviano e le autorità di governo;
- ✓ **Milano, 6 settembre:** Partecipazione all'evento "Italiani nel Mondo" alla Festa dell'Unità;
- ✓ **Siena, 11 settembre:** Congresso di "Filitalia International";
- ✓ **Civitavecchia (RM), 12 set-**



TARE DEL DEPUTATO

Porta

PUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Proposte di legge** ● Insieme ai colleghi del Partito Democratico eletti all'estero presenta emendamenti alla nuova legge sulla cittadinanza (per il riacquisto, il diritto alle donne prima del 1948 e la cittadinanza dei "trentini"); ● Interviene in aula come relatore della legge di ratifica dell'accordo Italia-Cile per la cooperazione in materia scientifica e tecnologica; ● Interviene in aula come relatore dell'accordo Italia-Cile per l'autorizzazione al lavoro dei familiari del personale dipolomatico-consolare; ● Firmatario della proposta di legge della deputata Giacobbe sulla omogeneizzazione dei trattamenti pensionistici dei deputati ai lavoratori Inps; ● Firmatario della proposta di legge della deputata Sbröllini sull'educazione motoria e la cultura sportiva nelle scuole. ■ **Interrogazioni e Interpellanze** ● Firmatario di una interpellanza urgente al Governo italiano sulla drammatica situazione dei profughi e rifugiati provenienti dalla Siria; ● Firmatario di una interrogazione al Ministro degli Interni sui rischi collegati ad una manifestazione del gruppo estremista "Casa Pound" a Milano.



Foto Divulgaço

● **Il deputato Fabio Porta tra i tre nuovi consiglieri del Brasile in seno al CGIE: Villone, Blasioli e Alciati.** ◆ *O deputado entre os três novos conselheiros do Brasil no CGIE: Villone, Blasioli e Alciati.*

DEPUTATO

- ▣ **tembre:** Presentazione ufficiale del "Gazzettino italiano-patagonico";
- ✓ **Milano, 15 settembre:** Interviene alla EXPO di Milano alla Conferenza sulla lotta alla fame nel mondo organizzata dai sindacati italiani e brasiliani;
- ✓ **Brasilia, 26 settembre:** Assemblea per l'elezione dei rappresentanti del Brasile al CGIE;
- ✓ **Brasilia, 28 settembre:** Interviene al convegno sulla "Cooperazione decentrata Italia-Brasile" organizzato dal progetto "Brasil Proximo". ■

DOCUMENTI

CITTADINANZA: SARÀ IL SENATO AD ESAMINARE GLI EMENDAMENTI DEL PARTITO DEMOCRATICO SU "TRENTINI", RIACQUISTO E TRASMISSIONE PER PARTE MATERNA

La Commissione per gli affari costituzionali della Camera, impegnata a definire il disegno di legge sulla cittadinanza, ha deciso di non modificare l'impianto del testo di iniziativa popolare, contenente alcune facilitazioni per l'acquisto della cittadinanza da parte di stranieri regolarmente residenti e dei loro figli nati nel nostro paese, e quindi di non prendere in considerazione gli emendamenti, tra i quali anche i nostri, riguardanti il riacquisto a favore degli italiani all'estero.

Adeguare la nostra normativa su questo tema a quella degli altri paesi avanzati, nostri partner sul piano internazionale e omogenei per cultura e per spirito democratico, è certamente una cosa civile, giusta e indifferibile, come abbiamo detto più volte. I tempi sono cambiati: il principio dello jus sanguinis deve ormai essere temperato con quello dello jus soli, senza rinunce ma anche senza chiusure. Come cittadini, come parlamentari e come rappresentanti di milioni di persone che hanno costruito altrove le loro esistenze attraverso le migrazioni siamo profondamente d'accordo affinché ciò avvenga. Ci sentiamo, anzi, impegnati con tutta la nostra convinzione a partecipare a questo sforzo di civilizzazione, che pure incontra tanti ostacoli politici e si scontra con tanti pregiudizi.

Tuttavia, una cosa intendiamo ribadire con chiarezza e ferma convinzione. Se non è opportuno frapporre complicazioni e motivi di ritardo sulla strada di una riforma necessaria, non possono essere ignorati o lasciati per strada diritti che riguardano altri migranti, i nostri migranti, che dal loro paese di origine si aspettano un riconoscimento altrettanto giusto ed indifferibile. Ci riferiamo a chi è nato in Italia e poi, costretto a prendere per ragioni di lavoro e di vita la cittadinanza dei paesi di in-

sedimento, l'ha perduta senza sua colpa (*emendamento Fedf*). Ci riferiamo soprattutto alle donne che a loro volta l'hanno perduta in forza di una legge del 1912 per avere sposato uno straniero e non possono trasmetterla ai loro discendenti, nonostante che i giudici della Cassazione abbiano ormai riconosciuto che sono state vittime di una discriminazione incompatibile con i nostri principi costituzionali (*emendamento La Marca*). Ci riferiamo anche ai discendenti dell'ex impero austro-ungarico (i "trentini") ai quali troppo presto abbiamo chiuso le porte e i termini di una apposita legge che consentiva loro di ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana (*emendamento Porta*).

La ragione addotta per l'accantonamento dei nostri emendamenti è stata quella che tutta la partita relativa alla cittadinanza degli italiani all'estero si sta giocando al Senato, dove è in fase avanzata, e quindi era inutile mischiare le cose, con il rischio di complicarle. Bene, a noi non interessano le primogeniture o le speculazioni propagandistiche, ma i risultati. Crediamo alla buona fede di tutti, a condizione però che in questo senso vi sia una chiara assunzione di responsabilità del Governo e dei gruppi parlamentari. Sul tema della cittadinanza i diritti sono indivisibili. Sarebbe certamente miope ed eticamente discutibile respingere i migranti regolari che vogliono integrarsi e naturalizzarsi nel nostro paese, ma sarebbe altrettanto incomprensibile affrontare le cose in modo parziale ed esclusivo proprio nei confronti di coloro verso i quali il nostro paese dovrebbe sentire più riconoscenza e doveri.

I deputati del Partito Democratico eletti all'estero: Fabio Porta, Gianni Farina, Marco Fedi, Laura Garavini, Francesca La Marca, Alessio Tacconi ■



“Cantando in talian”

IL PROGETTO SBARCA IN BRASILE PER I 140 DELL'EMIGRAZIONE TALIANA

DI / POR **GIORGIA MIAZZO***

“**C**antando in talian” è il risultato di un mio studio accademico relativo al fenomeno dell’immigrazione taliana in Brasile, sviluppato in dieci anni di ricerca attraverso un percorso formativo e professionale svoltosi in Italia e in Brasile - a contatto con le Università Ca’ Foscari di Venezia, UFSC di Santa Catarina, UEL nel Paraná e UERJ a Rio de Janeiro, i circoli e associazioni Comvers, Comvesc, Favop, Associazione Veneti, Trevisani, Bellunesi, Vicentini, Veronesi, Polesani, Veneziani e Padovani nel Mondo e la Regione Veneto.

Questo lavoro vuole valorizzare l’eredità culturale e sociale di un popolo che dal 1875 ha costruito dal nulla un’importante società, mantenendo le proprie tradizioni, usi e costumi, musiche e soprattutto la lingua, il talian, parlato tuttora da quasi due milioni di italo-brasiliani. Tale lingua è un patrimonio unico e inestimabile, da riconoscere e preservare come simbolo di dignità e fierezza di una comunità com-

posta da milioni di discendenti, che lasciò il proprio paese per “catara la cucagna” nella cantata e sognata “Mèrica”.

Il progetto “Cantando in talian”, sviluppato in tre pubblicazioni - CANTANDO IN TALIAN. Imparan el talian cola mùsica; **DESCOBRINDO O TALIAN**. Viagem só de ida para a Mèrica; **SCOPRENDO IL TALIAN**. Viaggio di sola andata per le Mèriche - è un rilevante lavoro di divulgazione del fenomeno migratorio sia in Brasile che in Italia e uno strumento di studio della lingua, della storia, dell’architettura e cultura, raccontato attraverso musiche locali tradizionali e contemporanee, una preziosa raccolta fotografica sull’evoluzione delle comunità taliane in Brasile e alcuni focus culturali che promuovono la ricchezza di questo territorio.

Dal 28 febbraio 2014, con la prima presentazione nella città di Marostica, “Cantando in talian” è stato proposto in Italia in oltre 30 comuni, scuole e associazioni, e quest’anno, in occasione dei 140 anni della migrazione, è stato progettato un percorso di incontri e corsi sulla lingua e cultura taliane che ha coinvolto radio, scuole, associazioni e ammini-

strazioni in più di 30 comunità del Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Durante questi appuntamenti la partecipazione e il desiderio di condivi-

dere sono stati intensi. È stata posta particolare attenzione verso i giovani e i piccoli, che si sono divertiti nonostante gli ostacoli di una lingua per loro un po’ distante. I sorrisi, le risate, i commenti e la gioia autentica hanno accompagnato qualche lacrima di commozione, occhi lucidi e profondi di chi portava ai corsi il proprio quotidiano e nel cuore

I docenti e autori del progetto

* **Giorgia Miazzo**, docente, interprete e traduttrice, giornalista e group leader. Appassionata della cultura latino-americana, si è stabilita per lunghi periodi nella Repubblica Dominicana e in Brasile. Ha conosciuto varie realtà dei paesi in via di sviluppo nelle Americhe, quali Messico, Cuba, Honduras, Venezuela, Perù, Cile, Paraguay e Argentina, e in Africa, come l’Angola e il Senegal. **Gianluca Parise**, docente e architetto, da sempre interessato al contesto della migrazione e delle progettazioni architettoniche bioclimatiche-sostenibile, ha svolto attività professionale e di ricerca in Italia, Cile, Argentina, Brasile, Ghana e Togo.

OS PROFESSORES E AUTORES DO PROJETO - * **Giorgia Miazzo**, professora, intérprete e tradutora, jornalista e líder do grupo. Apaixonada pela cultura latino-americana, viveu longo tempo na República Dominicana e no Brasil. Conheceu diferentes realidades dos países em desenvolvimento das Américas, como México, Cuba, Honduras, Venezuela, Perù, Chile, Paraguai e Argentina e também países da África, como Angola e Senegal. **Gianluca Parise**, professor e arquiteto, há muito tempo interessado pelos temas da migração e dos projetos arquitetônicos bioclimáticos e autosustentáveis, desenvolveu trabalho profissional de pesquisa na Itália, Chile, Argentina, Brasil, Gana e Togo.





• **La ricercatrice Giorgia Miazzo durante una delle sue esposizioni e, nella foto della pagina a lato, con alcuni suoi lavori.** ♦ *A pesquisadora Giorgia Miazzo durante uma de suas exposições e, na foto da página ao lado, diante de sua obra exposta.*

anche i propri genitori o nonni. Gli incontri sono stati supportati da video, immagini, focus culturali, testimonianze dirette e poesie, mentre le musiche, selezionate tra più di 400

produzioni italo-brasiliane popolari e odierne, sono state utilizzate per la didattica del talian, mediante una metodologia ludica ed enfatizzando il vocabolario, le espressioni ti-

piche e i proverbi, che rendono una lingua un veicolo di comunicazione unico e speciale. “Cantando in talian” diventa, quindi, una proposta didattico- culturale per far riscopri-

re un patrimonio eccezionale riconosciuto dal novembre 2014 come prima cultura migratoria del Brasile.

Questo ponte Italia Brasile non si ferma e estenderà nuove conferenze, corsi e attività di promozione, con l’obiettivo di dar valore a una cultura oltre gli stereotipi di un popolo laborioso, creativo e sentimentale. Esistono molti libri che parlano delle origini, delle traversate, dell’arrivo, del duro lavoro e sofferenza nel nuovo mondo, ma pochi parlano del presente di questa comunità viva e forte in Brasile.

“Cantando in talian” quindi è un invito a guardare ancora verso l’orizzonte e il futuro di una cultura e lingua che deve costruire il proprio domani senza dimenticare le proprie radici, storia e identità. ■

■ **“CANTANDO EM TALIAN”** - O PROJETO DESEMBARCA NO BRASIL PARA OS 140 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA - “Cantando em talian” é o resultado de um estudo acadêmico meu, relativo ao fenômeno da imigração italiana no Brasil, desenvolvido ao longo de dez anos de pesquisa através de um percurso de formação e profissional desenvolvido na Itália e no Brasil - em contato com a Universidade Ca’ Foscari, de Veneza; UFSC, de Santa Catarina; da UEL, no Paraná; e da UERJ, no Rio de Janeiro; com os círculos e associações Comvers, Comvesc, Favem, com associações vênegas, trevisanas, belunesas, vicentinas, veroneses, polesanas, venezianas e padovanas no mundo, e com a Região do Vêneto. Este trabalho pretende valorizar a herança cultural e social de um povo que, a partir de 1875, partindo do nada, construiu uma importante sociedade, mantendo suas tradições, usos e costumes, músicas e, sobretudo, a língua - o Talian, falado ainda por quase dois milhões de ítalo-brasileiros. Essa língua é um patrimônio único e ines-

timável, que precisa ser reconhecido e preservado como símbolo de dignidade e orgulho de uma comunidade composta por milhões de descendentes, que deixou seu país para buscar melhor sorte na decantada e sonhada “Mérica”. O projeto “Cantando em Talian”, desenvolvido em três publicações (**Cantando em Talian** - aprender o Talian com a música; **Descobrimo o Talian** - viagem só de ida para a Mérica; e **Scoprendo il Talian** - viagem só de ida para as Américas) é um relevante trabalho de divulgação do fenômeno migratório tanto no Brasil quanto na Itália, e um instrumento de estudo da língua, da história, da arquitetura e da cultura, narrado através de músicas locais tradicionais e contemporâneas, uma preciosa coletânea fotográfica sobre a evolução das comunidades italianas no Brasil e alguns focos culturais que promovem a riqueza desse território. A partir de 28 de fevereiro de 2014, com a primeira apresentação na cidade de Maróstica, “Cantando em Talian” foi levado a mais de 30 municí-

pios, escolas e associações da Itália e, no presente ano, por ocasião dos 140 anos da imigração, foi projetado um percurso de encontros e cursos sobre língua e cultura “talian” envolvendo rádio, escolas, associações e administrações em mais de 30 comunidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Nesses encontros, a participação e o desejo de compartilhar foram intensos. Especial atenção foi dada aos jovens e crianças, que divertiram-se, apesar dos obstáculos de uma língua um pouco distante para eles. Os sorrisos, as gargalhadas, os comentários e a autêntica alegria acompanharam algumas lágrimas de emoção, olhos luzidios e profundos de quem levava aos cursos seu dia-a-dia e, no coração, também seus pais ou avós. Os encontros foram acompanhados de vídeos, imagens, enfoques culturais, testemunhos diretos e poesias, enquanto as músicas, selecionadas dentre mais de 400 produções ítalo-brasileiras populares e atuais, foram usadas para a didática do Talian, mediante uma metodologia

lúdica, com ênfase para o vocabulário, as expressões típicas e os provérbios que fazem da língua um veículo de comunicação único e especial. “Cantando em Talian” transforma-se, portanto, numa proposta didático cultural para a redescoberta de um patrimônio excepcional reconhecido, desde novembro de 2014, como a primeira cultura migratória do Brasil. Essa ponte Itália-Brasil não para aí e contemplará novas palestras, cursos e atividades promocionais, com o objetivo de valorizar uma cultura além dos estereótipos de um povo trabalhador, criativo e sentimental. Existem muitos livros que falam das origens, das travessias, da chegada, do duro trabalho e sofrimento no novo mundo, mas poucos falam do presente dessa comunidade viva e forte no Brasil. “Cantando em talian” é, assim, também um convite para se olhar na direção do horizonte e do futuro de uma cultura e de uma língua que deve construir seu amanhã sem esquecer as suas raízes, sua história e sua identidade. ■

Siamo tutti buona gente!

AULAS EM GRUPO E INDIVIDUAIS, VIAGENS, INTERCÂMBIO E EXAME OFICIAL



INSTITUTO D'AMBROSIO
LÍNGUA E CULTURA ITALIANA





30 ANOS
Há 30 anos ensinando a língua e a cultura italiana

www.dambrosio.com.br
41-3336 4257



ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL SENATORE

Fausto Longo

SPAZIO DEL QUALE IL SENATORE È RESPONSABILE

Longo cerca partner per l'Ospedale Italo-Brasiliano

Il senatore Fausto Longo ha partecipato ad un importante incontro a Roma con Giampiero Rasimelli, responsabile del programma di Internazionalizzazione dell'Umbria, Dr Eneas Righi, Vice Presidente ServizItalia, gruppo imprenditoriale che già opera in Brasile e che ha mostrato un forte interesse a partecipare a dar continuità al progetto dell'Ospedale Italo-Brasiliano di San Paolo. Oltre alle trattative tra Comune di San Paolo e Associazione Ospedale Italo-Brasiliano di San Paolo, tramite il Dr. Giacomo Guarnera, il senatore Longo è molto impegnato nella ricerca di partner che possano partecipare al progetto. Una grande sfida che sta trovando la giusta strada. Secondo il senatore Longo "abbiamo ottenuto l'appoggio e l'ottimo orientamento del presidente della BioBrasil, che riunisce le più importan-

ti associazioni dell'industria biomedica del Brasile, Dr Baumer, impegnato nell'avvicinamento tra questi settori nei due paesi. Avanti!

LANCIO DI LIBRI – Oltre alla sua intensa attività parlamentare, in questo semestre il senatore Fausto Longo ha tenuto molte riunioni del suo gabinetto. Ha incontrato Alessandro Troisi, della Pandion Edizioni per parlare del lancio dei libri di Eugenio Marino, in Brasile della Casa editrice Sesi, e dei libri del giornalista Ricardo Viveiros in Italia, Casa Editrice Pandion. "Nuovi progetti editoriali arriveranno", assicura il senatore.

RIFORMA POLITICA – Parti della posizione di Fausto Longo a proposito della riforma politica italiana, che vuole superare il "bicameralismo perfetto" (pubblicata dall'Agencia Aise): "La caratteristica storica dei socialisti è il riformismo delle istituzioni contro l'inefficienza, la mancanza di dinamismo e funzionalità dei sistemi che dovreb-

bero essere a servizio dei cittadini e capaci di cogliere l'evoluzione della società. Una delle attuali zavorre del sistema politico-istituzionale italiano è l'esistenza di due Camere che svolgono il medesimo lavoro rimpallandosi le stesse leggi in un estenuante ping-pong. È questo quel che non va come, del resto, da decenni ripetono unanimi tutti i costituzionalisti e buona parte delle forze politiche". Così il senatore Fausto Guilherme Longo (Psi) che, spiegando le ragioni del sostegno del Psi alla riforma del Senato, ricorda che "il Psi è dalla conferenza di Rimini del lontano 1982 che lavora per superare il bicameralismo perfetto".

"Esiste però un nodo da sciogliere nella riforma del Senato in discussione: le funzioni e i poteri da attribuire a questa seconda camera", prosegue il senatore eletto in America Latina. "Per noi del Psi un Senato veramente rappresentativo dei territori, alla maniera del Bundesrat tedesco, è la soluzione migliore, tanto più oggi

che stiamo rivedendo il Titolo V della Costituzione e necessitano soluzioni istituzionali compatibili con il nuovo assetto dei poteri dello Stato e degli enti locali".

"Il secondo punto cardine delle discussioni tra le forze politiche presenti in Parlamento – continua Longo – ruota intorno all'articolo 2 della "Riforma Renzi" relativo alla composizione del Senato, uno dei pilastri dell'intero provvedimento. Per il Psi è tempo di scegliere. Nella contrapposizione - politica più che di merito - sulla elezione diretta del nuovo Senato, si sta dimenticando del tutto la cornice istituzionale. Il superamento del bicameralismo perfetto prevede che la seconda camera sia rappresentativa delle istituzioni regionali e degli enti locali. Il modello tedesco è lì a ricordarcelo e un organo siffatto può essere composto anche senza utilizzare l'elezione diretta".

Sul punto "i socialisti, comprendendo le ragioni di una elezione di secondo grado, ossia la nomina dei senatori da parte delle regioni e non degli elettori, in una proposta emendativa già depositata in Senato, auspicano però un vincolo di mandato. La riforma del senato – conclude Longo - può piacere o no, ma come dice il segretario nazionale, Riccardo Nencini, "delle due l'una. O il passato o il futuro. Senza mezzi termini". ■

■ **LONGO BUSCA PARCERIAS PARA HOSPITAL ÍTALO-BRASILEIRO** - O senador Fausto Longo participou de um importante encontro em Roma com Giampiero Rasimelli, responsável pelo programa de Internacionalização da Umbria, Dr Eneas Righi, Vice Presidente ServizItalia, grupo empresarial que já atua no Brasil e que demonstrou forte interesse em participar da viabilização do Hospital Italo-Brasileiro de São Paulo. Além das tratativas entre a Prefeitura de São Paulo e Associação Hospital Italo-Brasileiro de São Paulo, através do Dr. Giacomo Guarnera, o senador Longo está bastante empenhado na busca de parceiros que possam participar deste projeto. Um grande desafio, mas que vai encontrando o caminho correto. Segundo o senador Longo "temos tido o apoio e uma boa orientação do presidente da BioBrasil, que reúne as principais associações da indústria biomédica do Brasil, Dr Baumer, empenhado na aproximação entre esses setores nos dois países, Avanti!. LANÇAMENTO DE LIVROS

- Além de sua intensa atividade parlamentar neste semestre, o senador Fausto Longo vem realizando várias reuniões em seu gabinete. Reuniu-se com Alessandro Troisi, da Pandion Edizioni para discutir sobre o lançamento dos livros de Eugenio Marino, no Brasil pela Editora Sesi, e de livros do jornalista Ricardo Viveiros na Itália, pela Pandion. "Novos projetos editoriais virão", assegura o senador. **REFORMA POLÍTICA** - Trechos de posições de Fausto Longo sobre a reforma política italiana, superamento do "bicameralismo perfeito" publicada pela Agência Aise: "Característica histórica dos socialistas é o reformismo das instituições contra a ineficiência, a falta de dinamismo e funcionalidade dos sistemas que deveriam estar a serviço dos cidadãos e capazes de captar a evolução da sociedade. Um dos atuais pesos do sistema político-institucional italiano é a existência de duas Câmaras que desenvolvem o mesmo trabalho discutindo as mesmas leis num cansativo ping-pong. É isso que não funciona como, de

resto, há décadas repetem unânimes todos os constitucionalistas e boa parte das forças políticas". Assim afirma o senador Fausto Guilherme Longo (Psi) que, explicando as razões do apoio do Psi à reforma do Senado, lembra que "o Psi, desde a conferência de Rimini, no distante 1982, trabalho para superar o bicameralismo perfeito". "Existe, porém, um nó que precisa ser desatado na reforma do Senado em discussão: as funções e os poderes a serem atribuídos à essa segunda Câmara", prossegue o senador eleito na América Latina. "Para nós, do Psi, um Senado verdadeiramente representativo dos territórios, à maneira do "Bundesrat" alemão, é a melhor solução, ainda mais hoje que estamos revendo o Título V da Constituição e são necessárias soluções institucionais compatíveis com o novo arranjo dos poderes do Estado e dos organismos locais". "O segundo ponto cardeal das discussões entre as forças políticas presentes no Parlamento - prossegue Longo - gira em torno do arti-

go 2 da "Reforma Renzi", relativo à composição do Senado, um dos pilares de toda a proposta. Para o Psi é tempo de decidir. Na contraposição - mais política que de mérito - sobre a eleição direta do novo Senado, está-se esquecendo totalmente da questão institucional. O superamento do bicameralismo perfeito prevê que a segunda câmara seja representativa das instituições regionais e das entidades locais. O modelo alemão está ali para lembrar que um órgão assim também pode ser composto sem o uso da eleição direta". Sobre a questão, "os socialistas compreendem as razões de uma eleição de segundo grau, ou seja, a nomeação de senadores por parte das regiões e não pelos eleitores, numa proposta de emenda já protocolada no Senado, esperando, porém, um vínculo de mandato. A reforma do Senado - conclui Longo - pode agradar ou não, mas, como diz o secretário nacional Riccardo Nencini, "das duas, uma: ou o passado, ou o futuro. Sem meias palavras". ■

Una sedia italiana con ispirazione scandinava

Con le sue dolci linee, l'ispirazione per la sedia Malmö è venuta ai margini di un lago scandinavo. Il modello esiste nelle tonalità naturale e nero e volendo si può mettere il tessuto. Il designer è Cazzaniga Mandelli Pagliarulo, e la sua produzione è fatta dall'impresa italiana Pedrali. Le sedie Malmö sono interamente di legno. Senza braccioli si possono mettere una sopra all'altra. Sono vendute dalla B Contract che porta sul mercato brasiliano prodotti che riuniscono il meglio del design italiano. Operando sul mercato nazionale fin dal 2000, l'impresa porta in Brasile l'originalità del design mobiliario e dell'illuminazione, con un'avanzata tecnologia nel processo industriale, certificata dai più importanti organi internazionali (Ctas e Lapi), riconosciuti come centri di ricerca a livello mondiale in termini di sicurezza e qualità. Oltre ai marchi rappresentati con esclusività, come Moroso, Gaber, Pedrali e Kundalini, c'è la linea di prodotti B.Contract, che abbiamo indicato come un prodotto italo brasiliano visto che si tratta di



una collaborazione con un fornitore italiano, dove i componenti sono importati separatamente ed il montaggio e rivestimento sono sviluppati in Brasile. La caratteristica più importante di questa linea è il fatto di essere ignifuga ed i suoi dettagli sono personalizzati e adattati alle necessità e allo stile di vita del cliente. Maggiori informazioni sul <<http://www.bcontract.com.br/>>.

Casa Perini lancia un'etichetta solidale per aiutare cause sociali

Ottobre è un mese in cui l'attenzione del sociale va in direzione di una causa molto importante, la lotta al cancro al seno. E l'azienda vinicola Perini, localizzata nella Vale Trentino, nella Serra Gaúcha,

è sostenitrice di questa lotta anche grazie alla sua etichetta Casa Perini Solidário (Solidale, ndt). La bevanda fa parte di un progetto pioniere, portato avanti dall'azienda da oltre 5 anni. Per ogni bottiglia venduta, una parte di quanto raccolto andrà all'Istituto del Seno ed anche alla Federazione Brasiliana di Emofilia. Il

Casa Perini Solidário è un vino di uve Cabernet Sauvignon e Merlot. Tra i premi ottenuti c'è anche la Medaglia d'Oro al "Concorso Mondiale di Bruxelles"

– Edizione Brasile, ottenuta nel 2013. E per incrementare ancor di più le vendite, la Perini realizza una promozione per chi acquista il Solidário tramite il sito dell'azienda (<www.vinicolaperini.com.br/>) o nella rivendita presente nell'azienda stessa. Comprando 6 bottiglie, il consumatore ne paga 5. Perini è una delle 5 più importanti aziende produttrici di vino del Brasile. Presente a Vale Trentino, Farroupilha, nella Serra Gaúcha vanta 92 ettari di vigneti. In una parte di questa area sono coltivate uve europee certificate. Con una capacità di 16 milioni di litri, la Perini offre oltre 90 prodotti derivati dall'uva per 5000 clienti in Brasile. Tra i prodotti, l'azienda conta con la linea Perini (Linea Premium), Casa Perini (Vini di qualità e spumanti), Arbo e Macaw (Vini di qualità) e Succhi di uva puri.



■ **VITRINE - UMA CADEIRA ITALIANA COM INSPIRAÇÃO NA ESCANDINÁVIA** - Com suas linhas suaves, a inspiração para a cadeira Malmö veio das margens de um lago da Escandinávia. Este modelo existe nas cores natural e preto, e como opção podem ser estofadas. O designer é Cazzaniga Mandelli Pagliarulo, e sua produção é feita pela empresa italiana Pedrali. As cadeiras Malmö são feitas totalmente em madeira. Quando sem braço, elas são empilháveis. São vendidas pela B.Contract, que proporciona ao mercado brasileiro produtos que reúnem o melhor design italiano. Atuando no mercado nacional desde 2000, a empresa traz ao Brasil a originalidade do design no mobiliário e na iluminação, com avançada tecnologia nos processos industriais, certificados pelos principais órgãos internacionais (Ctas e Lapi), reconhecidos como centros de pesquisas de referência mundial em segurança e qualidade. Além das marcas representadas com exclusividade, como Moroso, Gaber, Pedrali e Kundalini, está a linha de produtos B.Contract, que denominamos com um produto italo-brasileiro, por tratar-se de uma parceria com fornecedor italiano, onde os insumos são importados separadamente e a montagem e revestimento são desenvolvidos no Brasil. Esta linha tem como característica principal a propriedade antichamas e seus itens são personalizados e adaptados de acordo com as necessidades e estilo de vida de nossos clientes. Mais informações em <<http://www.bcontract.com.br/>>. **CASA PERINI LANÇA RÓTULO SOLIDÁRIO PARA AJUDAR NAS CAUSAS SOCIAIS** - Outubro é o mês no qual as atenções ficam ainda mais voltadas para uma causa muito importante: o combate ao câncer de mama. E a Vinícola Perini, localizada no Vale Trentino, na Serra Gaúcha, é uma defensora da causa através do seu rótulo Casa Perini Solidário. A bebida faz parte de um projeto pioneiro, desenvolvido pela vinícola há mais de cinco anos. A cada garrafa vendida, uma parte dos fundos arrecadados é direcionada ao para o Instituto da Mama (Imama) e também para a Federação Brasileira de Hemofilia. O Casa Perini Solidário é um vinho elaborado a partir das uvas Cabernet Sauvignon e Merlot. Entre as premiações alcançadas destaque para a Medalha de Ouro no "Concours Mondial de Bruxelles" – Edição Brasil, recebida em 2013. E para incentivar ainda mais as vendas, a Perini realiza uma promoção para quem comprar o Solidário no site da vinícola (<www.vinicolaperini.com.br/>) ou no varejo, localizado na sede da empresa: Na compra de seis garrafas, o consumidor paga cinco. Uma das cinco principais vinícolas do País, a Perini (Vale Trentino, Farroupilha, na Serra Gaúcha) conta uma área total de 92 hectares. Em parte desta área são produzidas uvas de videiras europeias certificadas. Com capacidade física para 16 milhões de litros, a Perini oferece mais de 90 itens de produtos derivados de uva para cinco mil clientes no Brasil. Entre os produtos, a Vinícola conta com a linha Perini (Linha Premium), Casa Perini (Vinhos finos e espumantes), Arbo e Macaw (Vinhos finos) e Sucos de uva integral. ■



f t www.luismolossi.com

molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

ELEIÇÃO CGIE BRASILE 2015

Le solite novità

Le forze politiche del Sud non sono riuscite a trovare un nome di forte consenso, dividendosi su più nomi, cosa che ha dato, come unico risultato, uno sparpagliamento verso il basso del numero dei voti, non portando nessun candidato alla soglia numerica che si è poi rivelata necessaria per essere eletto.

Come già avevamo fatto a gennaio 2012 cambiando il nome di questa rubrica e passando da Galleria Insieme (42 edizioni) a Cultura Italiana in Brasile, che ormai è presente da quasi quattro anni e 45 edizioni dando focus alla cultura dell'immigrazione italiana in Brasile ed ai suoi rappresentanti è ora giunto il momento di cambiare di nuovo,

■ *ELEIÇÃO CGIE BRASIL 2015 - VELHAS NOVIDADES - A exemplo de janeiro/2012, quando esta coluna teve uma mudança de rota, deixando de ser **Galleria Insieme** (42 edições) para Cultura Italiana no Brasil, que já dura quase 4 anos e 45 edições, onde o nosso interesse se dirigiu à cultura da imigração italiana no Brasil e seus expoentes, chegou o momento de fazer nova mudança, agora buscando analisar e informar aos que nos prestigiam com a leitura mensal da Revista **insieme**, sobre as novidades das intrincadas e dinâmicas relações entre nossa comunidade e os mais diversos movimentos e seus representantes - políticos ou não - que dizem buscar e propor as soluções para os assuntos que afligem a todos nós. É preciso criar e desenvolver um pensamento político crítico diz a minha consciência e, se isso contribuir com alguma luz sobre os relevantes temas atuais, minha missão terá êxito. E, para começar, nada melhor do que uma eleição de proporções nacionais como a do CGIE: Durante a pouca e restrita campanha eleitoral para o CGIE-Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, que elegeu 3 representante do Brasil dentre os conselheiros dos Comites e demais delegados, muito se ouviu sobre os ventos de renovação, especialmente que os "dinossauros" – como*

cercando ora di analizzare e informare i nostri cari lettori sulle novità delle intricate e relative dinamiche delle relazioni tra la nostra comunità e i suoi vari movimenti e rappresentanti – che siano o no politici – che si propongono, o così dicono, di proporre soluzioni ai temi che affliggono tutti noi. Credo sia necessario formarci e portare avanti un pensiero politico che sia anche critico nella speranza di dar una maggior luce alle attuali tematiche e se riuscirò in ciò la mia missione sarà compiuta. E giusto per iniziare non vi è nulla di meglio che un'elezione politica nazionale come quella del CGIE.

Nella misera e breve campagna elettorale per il CGIE Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, che ha eletto 3 rappresentanti del Brasile tra i consiglieri dei Comites ed altri delegati, si è sentito tanto parlare di venti di rinnovo, in particolare che i "dinosauri" – modo in cui sono conosciuti i candidati che volevano essere rieletti seppur decani dello stesso incarico – avrebbero dovuto essere esclusi, seppur molto competenti e di molta esperienza. E gli accordi pre-elettorali – chiaramente

notati nel giorno delle elezioni e nei precedenti – non hanno lasciato spazio a dubbi sul modo per arrivare al risultato, ossia la necessità di fare "accordi" per ottenere l'appoggio necessario degli elettori e entrare nella logica del voto di scambio nei 7 collegi elettorali e tra i 151 elettori presenti ed i 288 voti contati, visto che si potevano votare fino a due candidati

Alla luce dei risultati tre considerazioni ricorrenti e per nulla sorprendenti: 1) come sempre accade, gli incarichi sono occupati da italiani nati non essendoci – o essendocene molto poco – spazio politico per gli italo-brasiliani. Ovvio che gli eletti non ne abbiano nessuna "colpa" specifica ma è lampante la difficoltà dei candidati "brasiliani", tanto per la padronanza della lingua come per i posti occupati dai candidati "italiani", competenti, inseriti in Patronati, Camere di Commercio e altri nuclei del Sistema Italia, organizzati e appoggiati dai partiti politici, realtà che si è chiaramente manifestata nelle elezioni parlamentari del 2013 e duramente criticata dal Consigliere del Comites PR/SC, Maximiliano Dallarosa nell'ultima recen-

são conhecidos os candidatos que pretendiam novo mandato ao já decanato que exerciam – deveriam ficar de fora, mesmo com toda a sua competência e experiência. E os acordos de bastidores – vistos claramente na véspera e no dia da eleição – não deixaram dúvidas sobre a fórmula para se chegar ao resultado: era preciso fazer "acordos" de mão dupla para conseguir apoios de vários eleitores e jogar com o troca-troca de votos em todos os 07 colégios eleitorais e seus 151 eleitores presentes e 288 votos computados, já que era possível votar em até 2 candidatos. Vistos os resultados, três constatações recorrentes e nada surpreendentes: 1) como ocorre quase sistematicamente, os cargos são ocupados por italianos natos, não havendo – ou muito pouco – espaço político para os ítalo-brasileiros. Evidentemente não há nenhuma "culpa" destes eleitos no particular, mas, desde logo, demonstra uma dificuldade nos candidatos "brasileiros"; seja quanto ao necessário domínio da língua, seja pelas posições já ocupadas pelos candidatos "italianos", todos muito competentes, bem acomodados em Patronatos, Câmeras de Comércio e outros núcleos do Sistema Itália, articulados e devidamente apoiados por partidos políticos, "aparelhamento" que ficou muito

claro na eleição ao Parlamento em 2013 e foi duramente criticado pelo Cons. do Comites PR/SC, Maximiliano Dallarosa na última e recente eleição para o Comites, que se estendeu entre 2014/2015, em carta que circulou por todo o país; 2) O Sul do Brasil, região reconhecida com forte e maciça presença italiana, embora oriunda de uma velha imigração, antes protagonista – com até 2 representantes – ficou sem nenhum, nem mesmo com o 4º colocado e primeiro suplente que, se fosse ainda este o número, a vaga seria do Rio de Janeiro e 3) "Divide et Impera". As forças políticas do Sul, não conseguindo encontrar um nome de força e consenso, se contentaram em lutar em frentes diversas e fazer o mesmo número de votos que, se efetivamente somados, poderiam resultar numa vaga garantida. Todavia é fácil fazer análise de estratégias depois de vistos os resultados, mas as constatações são de que as velhas regras políticas são as novidades de hoje. Destes estratagemas todos, fica a lição secular do "Dividir para ganhar" que, desde Júlio César, Felipe II da Macedônia, Maquiavel e até mesmo Napoleão, tem como princípio a vontade de vários líderes de serem os ungidos como a aposta natural, em detrimento dos demais. Então, com as naturais

te elezione dei Comites che si è protratta tra 2014 e 2015, in una lettera che è andata in giro per tutto il Paese; 2) il Sud del Brasile, regione nota per una forte e massiccia presenza italiana, benché oriunda di un'antica immigrazione in altri tempi protagonista. con persino 2 rappresentanti, è rimasto senza, e addirittura nemmeno ottenendo un quarto posto e il primo supplente che – se fosse questo ancora il numero – andrebbe al candidato di Rio de Janeiro; 3) "Divide et Impera". Le forze politiche del Sud non sono riuscite a trovare un nome di forte consenso, dividendosi su più nomi, cosa che ha dato, come unico risultato, uno sparpagliamento verso il basso del numero dei voti, non portando nessun candidato alla soglia numerica che si è poi rivelata necessaria per essere eletto.

Ovvio, è facile fare analisi dopo il risultato, ma le constatazioni portano a poter dire che le vecchie regole politiche non sono novità, oggi. Di tutti questi stratagemmi, resta la secolare lezione del "Dividere per vincere", che fin da Giulio Cesare, Filippo II di Macedonia, Machiavelli e persino Napoleone ha come princi-

pio illudere vari leader della vittoria a svantaggio degli altri. Così, creando ovvie divisioni tra i concorrenti e spesso chi le ha create è il soggetto che realmente se ne avvantaggia.

Eletti: Rita Blasioli-SP, 62 voti; Andrea Villone-CE/PE, 56 voti e Silvia Alciati-BH, che, contando con appoggi in tutti i collegi ed approfittando con intelligenza delle altrui divisioni si è guadagnata il terzo posto con 46 voti.

Detto dei risultati arrivano i programmi ed il modo come tutti pensano di affrontare gli annosi problemi della comunità italiana all'estero, con promesse di duro e serio lavoro per porre fine con le file della cittadinanza, le riforme degli organi di rappresentanza, diritti dei discendenti di donne nate prima del 1948 che, sicuramente, avrà nuova forza considerando le nuove e per la prima volta elette nel CGIE, portando anche un vento di novità nel consiglio. Si pongono in esse grandi attese seppur coscienti delle difficoltà che dovranno affrontare per rinnovare e ottenere buoni risultati per antichi problemi a noi tutti noti e che la cui soluzione non sarà di competenza di questo consiglio. ■

ALCIATI SILVIA	46	PETREZILLO WALTER	34	
ANTONINI CLAUDIA	34	VILLONE CESARE	56	
BLASIOLI COSTA RITA	62			
LANZI ANDREA	35			
LASPRO ANTONIO	21			
SCHEDI BIANCHE	0	SCHEDI NULLE	0	TOTALE VOTI 288

divisões entre os postulantes, muitas vezes induzidas por aqueles que pretendem chegar ao resultado, com o incentivo às inimizades e desconfianças entre eles e até mesmo o incentivo aos gastos desnecessários para reduzir as capacidades de desafiar competentemente os adversários, se consegue minar as forças e não se chega a lugar algum. Eleitos: Rita Blasioli-SP e 62 votos; Andrea Villone-CE/PE, 56 votos e, Silvia Alciati-BH, que, contando com apoio em todos os colégios e, aproveitando inteligentemente as divisões dos demais, obteve a terceira vaga com 46 votos. Confirmados os resultados vem as plataformas de atuação e o modo como todos pretendem enfrentar os

velhos problemas da comunidade italiana no exterior, com promessas de trabalho duro e sério para acabar com a fila da cidadania, reformas nos órgãos de representação, direito dos descendentes de mulheres nascidas antes de 1948 que, certamente ganhará força na voz destas novas eleitas e pela primeira vez no CGIE, trazendo também algum vento de novidade neste conselho. Nelas se deposita muita expectativa, porém com a clara certeza das dificuldades que enfrentarão na busca por inovações e bons resultados para antigos problemas que todos nós conhecemos muito bem e, cuja solução, não estará na sede deste conselho. ■

TALIAN

ELESSION CGIE BRASILE 2015 – VÈCIE NOVITÀ - Come ze stà fato ntel Genaro del 2012, quando questa publicassion ga bio un cambiamento de direccion, lassando de esser Galleria Insieme (42 edission) par diventar Cultura Italiana ntel Brasil, che gà belche vissin 4 ani e 47 edission, ndove nostro interesse gera verso la cultura dela imigrassion taliana ntel Brasil e i sui sponenti, ze rivà el momento de far altro cambiamento, desso cercando de valutar e informar a chi che i lese tuti i mesi la Revista Insieme, le nuove dele complicaee e dinàmiche relassion dea nostra gente e i diversi movimenti e i sui capi – politici o no – che i dise cercar e raccomandar le solussion par i problemi che i fa preoccupar tuti noantri. Ghe vuole crear e portar vanti un pensiero politico pi critico la dise la mia testa e, se questo giuterà con un poco de lusse su i temi importanti de incò, la mia mission la sarà compia. E, par scominsiar, gnente meio de na eleccion de proporsion nassionale come dal CGIE: Durante la poca e streta campagna elettorale par el CGIE, che el gà eletto i 3 rappresentanti del Brasile in meso al Comites e altri delegadi, tanto se gà sentio sui venti de renovassion, spessialmente che i “dinossauri” – come i gera ciamai i candidati che i volea naltra volta el posto al decanato che i fazea parte – i dovea star fora, anca se i gera bravi e esperienti. E i accordi fati prima – visti ciari ntel vigilia e ntel di dela votasson – no i gà mia lassà dubi sul modo che se puol rivar al risultato: ghe volea far “accordi” de dopia man par aver giuto de tanti altri eletori e giugar con i cambi de voti in tute le sedi e i 151 eletori che ghe gera lì e 288 voti contai, na volta che se podea votar fin da 2 candidati. Dei eleti, tre cose se puol capire e niente sorprese: 1) come capita spesso, i posti i vien ocupai dai taliani nati, non lassando – o molto poco – spassio politico par i brasiliani. Giusto che non ze mia colpa de lurì, ma, subito, se vede le difficoltà dei brasiliani con el parlare talian, sia par le possessione che i candidati taliani i vien, tuti brai, ben sistemai ntel Patronati, Camere de Comercio e altri posti ntel Sistema Italia, articulari e sempre ben mantenui dai partiti, “pareciamento” che el ze restà ben visto nela eleccion al Parlamento ntel 2013 e che el ze stà duramente criticato dal Cons. del Comites PR/SC, Maximiliano Dallarosa ntel ultima eleccion par el Comites, che se gà slongà ntel 2014/2015, ntel letera che gà sircolà par tuto el paese; 2) El Sud del Brasile, na region con gran e forte presenza taliana, anca se oriunda de una vecia imigrassion, prima protagonista – con 2 posti – la ze restà senza nessun, gnanca se fusse el 4° posto e primo suplente che la saria del RJ e 3) “Divide et Impera”. Le forse politiche del Sud, non avendo un nome forte e de consenso, i se gà contentà de lotar en varie frenti e far i medesimi voti che, se i fusse stati somai, i portaria i posto garantio. Però ze fasibile far conclusion dea roba dopo che se vede i resultadi, ma quel che se capisse el ze che le vecie regole dela politica le ze le novità de incò. De ste trappole tute, ghe risulta na lesson secolare del “Divide e Comanda” che, dai tempi de Giulio Cesare, Felipe II dela Macedonia, Machiavele e fin Napoleone, le gà tel prinsipio la voia de tutti esser quei unti col olio dela scommessa pestando su tei altri. Lora, coe division natural rento tele file, tante volte impissae da chi vuol arrivar per primo, barufe e sospete tra lurì, ma anca stimoli ai guasti esagerai par meterli pi fiachi ancora e tirandoghe via le forse de far competisson ai altri, se mete tutti male e non se arriva mai a niente. I ze stai eleti: Rita Blasioli-SP e 62 voti; Andrea Villoni-CE/PE, 56 voti e, Silvia Alciati-BH che, con giuto de tuti quanti i posti e, con le division ben usae dei altri, la ciapa el terso posto con 46 voti. Confermai i resultadi vien fora le piattaforme de atuasson e come che i vuol risolvere i veci problemi nostri, con le promesse de laoro sodo e serio par finir fora la fila dela sitadinansa, cambiar i organismi de rapresentansa, dirito dela sitadinansa ai fioi dele done nasseste prima del 1948 che, siguro, prende forza con 2 femene elete e par la prima volta tel consiglio, portando qualche vento de novità. Sule medesime se vede speranse, ma sicuro che non sarà mia fasibile risolvere problemi veci che noantri li savemo ben e, la solussion, non la ze ntel sede de sto consiglio. ■



La ragioniera Isabel Catarina Ferron, di Nova Bassano-RS, descrive così la sua storica italianità:

Il mio bis nonno, Domenico Ferron, giunse in Brasile nel 1891, a 50 anni, sposato con Maria Luigia Bragalda, e mio nonno Rodolfo, a 9 anni, nato a Montemezzo di Sovizzo, vicino a Montecchio Maggiore, in provincia di Vicenza. In Italia, lui era carrozziere e mio nonno Rodolfo accompagnava i turisti che andavano a conoscere i castelli di Romeo e Giulietta, a Verona.

Non ho conosciuto nessuno dei due, mancati prima della mia nascita. Ma sentivo le loro storie raccontate da mio padre Armando, che sempre li ricordava. In Brasile passarono per molti posti prima di fermarsi a Nova Bassano. Ricevettero terre per lavorare. Nel 1899 Rodolfo andò a Veranópolis per imparare a fare scarpe e stivali. Nel 1901, si stabilì a Nova Bassano facendo il calzolaio e poi sellaio. Aveva cinque dipendenti. Nel 1934 pensò che Nova Bassano avrebbe dovuto avere la luce elettrica. Invitò Ângelo Tedesco e João Pauletto ad essere suoi soci per una centrale elettrica che fondarono e inaugurarono il 23 dicembre 1934, nella proprietà di João Pauletto, nella zona Silva Jardim. La centrale funzionò fino al gennaio 1954, quando arrivò la luce della centrale di Salinho.

I nostri avi ci hanno lasciato esempi di lavoro, lotta, fede e onestà. Era sogno di mio padre conoscere

l'Italia dato che diceva che "L'Italia è la nostra patria". Purtroppo è deceduto nel 2000 senza rendere reale il sogno. Ho solo un fratello, Francisco, che all'epoca era in Francia facendo un corso di dottorato. Oggi abita in Italia sposato con un'italiana di nome Barbara. Io e mia madre Zelia siamo riusciti a conoscere l'Italia quando si è sposato, nel dicembre 2004.

Non so come spiegare quello che ho sentito all'arrivo in Italia, come essere a casa. Siamo andati direttamente a Milano. L'italiano è un popolo simpatico, che ci ha ricevuti molto bene. Abbiamo conosciuto la città dove era nato mio nonno, Sovizzo. A Montemezzo di Sovizzo abbiamo visitato la chiesa dove era stato battezzato. Tra i luoghi visitati abbiamo provato una grande emozione quando abbiamo conosciuto i castelli di Romeo e Giulietta, a Verona, visto che eravamo in luoghi dove mio nonno e mio bis nonno erano passati ed avevano lavorato.

Abbiamo anche conosciuto Bassano del Grappa, città simile a Nova Bassano. Il veneto parlato a Bassano del Grappa è simile al Talian parlato in famiglia ed a Nova Bassano.

Credo di avere due patrie, il Brasile (Rio Grande do Sul), questa bellissima terra che ci ha accolti e l'Italia, da dove sono venuti i nostri avi e dove vi vive gran parte della nostra famiglia. Ho appreso a coltivare l'amore per l'Italia e la cultura italiana tramite mio padre, per le storie che lui raccontava dei nonni e bis nonni. Mia non-



L'ITALIA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

na, Isabel Vanti, nacque in Brasile ma abitò in Italia visto che per un certo periodo suo padre decise di tornarvi. Raccontava storie di lavoro e battaglie per sopravvivere in Italia. Lavorava nella "filanda", era filandaia e raccontava che la vita era molto dura.

Mi piace molto dove viviamo ma ho voglia di tornare in Italia,

per turismo, dato che lì mi ci sono sentita proprio bene. Tutto sembra un sogno, meraviglioso. Tutto è molto bello nella terra dei miei avi.

Per Isabel non è solo un ricordo ma è una passione, l'Italia. Ma il suo amore per Nova Bassano è definitivo. Italia, per fare turismo e Nova Bassano, per vivere. Ottima scelta! ■



Cacao 

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.
Informazioni e Prenotazioni:
00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)
Email: cacaobb@hotmail.it





LORÉIA DE N. SILVA - DO ROSÁRIO DOS PNETOS DE S. BENEDITO CURITIBA PR / FOTO DESIDERIO PERON / REVISTA INSIEME

“ *Senti uma emoção muito grande quando chegamos aos castelos de Romeu e Julieta, em Verona, pois estávamos num local aonde meu avô e bisavô tinham pisado e trabalhado.* ”

ANO

provincia de Vicenza. Na Itália, ele era carroceiro, e meu avô Rodolfo acompanhava os turistas que iam conhecer os castelos de Romeu e Julieta, em Verona.

Não conheci o bisavô, nem o avô que faleceram antes de meu nascimento. Mas ouvia as histórias deles que meu pai Armando sempre recordava. No Brasil, eles passaram por vários lugares até chegarem em Nova Bassano. Receberam terras para trabalhar. Em 1899, Rodolfo foi a Veranópolis aprender a fazer sapatos e botas. Em 1901, estabeleceu-se na vila de Nova Bassano com sapataria e, mais tarde, com selaria também. Tinha cinco empregados.

Em 1934, achou que Nova Bassano deveria ter luz elétrica. Convidou Ângelo Tedesco e João Pauletto para serem sócios na usina elétrica que fundaram, inaugurada a 23 de dezembro de 1934, na propriedade de João Pauletto, na Linha Silva Jardim. A usina funcionou até janeiro de 1954, quando chegou luz da usina de Saltinho.

Nossos antepassados nos deixaram exemplos de trabalho, luta, fé e honestidade.

Era sonho do meu pai conhecer a Itália, porque, dizia, “a Itália é nossa pátria”. Mas faleceu em 2000, sem ter podido realizar esse sonho. Tenho somente um irmão, Francisco, que na época, estava na França cursando Doutorado. Hoje mora em Milão, casado com a italiana Bárbara. Tivemos a ventura de conhecer a Itália, eu e minha mãe, Zelia, em dezembro de 2004, quando fomos ao seu casamento.

Não tenho palavras para descrever o que senti quando cheguei à Itália. Senti-me como na minha casa. Fomos direto à Milão. O italiano é um povo muito simpático, que nos recebeu muito bem.

Fomos conhecer a cidade onde nasceu o meu avô, Sovizzo. Em Montemezzo de Sovizzo, visitamos a igreja onde o avô foi batizado. Entre outros lugares que visitamos, senti uma emoção muito grande quando chegamos aos castelos de Romeu e Julieta, em Verona, pois estávamos num local aonde meu avô e bisavô tinham pisado e trabalhado.

Conhecemos também Bassano del Grappa, cuja cidade é parecida com Nova Bassano. O vêneto falado em Bassano del Grappa é

parecido ao Talian falado em nossa família e em Nova Bassano.

Considero que tenho duas pátrias, o Brasil (Rio Grande do Sul), esta terra maravilhosa que nos acolheu, e a Itália, donde viveram nossos antepassados e lá vive agora parte da nossa família. Aprendi a cultivar o amor à Itália e à cultura italiana, através de meu pai, pelas histórias que ele contava dos avós e bisavós.

Minha avó, Isabel Vanti, nasceu no Brasil, mas morou na Itália, pois por um tempo o pai dela resolveu retornar à Itália. Ela contava as histórias de trabalho e lutas para sobreviverem na Itália. Ela trabalhava na “filanda”, era fiandeira, e dizia que a vida era muito difícil.

Gosto muito do lugar onde vivemos, mas tenho uma vontade enorme de retornar à Itália, para passeio, pois lá me senti à vontade, em casa. Tudo parecia um sonho, foi maravilhoso. Tudo é muito bonito na terra dos meus antepassados”

Isabel não recorda apenas, mas está apaixonada pela Itália, mas sua paixão por Nova Bassano é definitiva. Itália, para passear, e Nova Bassano, para viver. Feliz escolha! ■

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - A contadora Isabel Catarina Ferron, de Nova Bassano-RS, define assim sua histórica italianidade:

“Meu bisavô, Domenico Ferron veio ao Brasil em 1891, com 50 anos, casado com Maria Luígia Bragalda, e meu avô Rodolfo, de 9 anos, originários de Montemezzo de Sovizzo, próximo à Montecchio Maggiore,

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

IMOBILIÁRIA **LOSSO**

Oltre 40 anni di esperienza in vendita, affitto e consulenza immobiliare.

Tradição de mais de 40 anos na venda, locação e consultoria de imóveis.

+55 41 3204 3333 www.losso.imb.br
Alameda Princesa Izabel, 852, Bigorrihlo, Curitiba, PR.

Confira nossa história e ofertas em

hotel golden star



hotel

Localização Central
A passos do Ed. Itália
Wi-Fi grátis de alta velocidade
Café da manhã incluído na diária
Ambiente 100% não fumante
Apartamentos confortáveis

goldenstar.com.br
+55 41 3888 7888
R. Mariano Torres, 135, Centro, Curitiba, PR.





LA CUCINA ITALIANA

VAL D'AOSTA

La Val d'Aosta è la regione più piccola d'Italia e la meno popolata, costituita da una lunga valle percorsa dal fiume Dora Baltea, circondata dalle montagne più alte d'Europa: Monte Bianco

(4.810 metri), Monte Rosa, Cervino, Gran Paradiso, tutte vette al di sopra di 4000 metri. Sono presenti molte stazioni sciistiche, fra le quali Breuil-Cervinia, dove si può sciare anche in estate.

La parte meridionale della regione è costituita dal Parco Nazionale del Gran Paradiso, il primo istituito in Italia nel 1922, dopo che già fu riserva reale di caccia del Re d'Italia Vittorio Emanuele II. Ad Aosta, il capoluogo, si possono ammirare an-



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

A ZONZO PER LA VAL D'AOSTA

Con una vecchia e asmatica Fiat 850 del mio amico Pierre, operaio torinese di origine valdostana, partimmo da Torino in una mattina di un lontano agosto 1978, senza alcun piano di viaggio, né una cartina stradale. L'unica cosa che sapevamo è che stavamo andando alla ricerca delle sue origini in Val d'Aosta, da dove Pierre mancava da diversi anni. Dopo due ore di faticoso tragitto, con frequenti pause per evitare che l'acqua del radiatore andasse in ebollizione, arrivammo finalmente ad Aosta, dove l'intenzione di Pierre era di salutare un lontano zio del quale però non ricordava il nome, ma solo il soprannome, "Schiapotùt" che in dialetto franco-provenzale significa Spacco Tutto, il che mi lasciava un poco preoccupato. Dopo tanto girovagare a piedi per Aosta, nel tardo pomeriggio finalmente trovammo la casa dello zio, dove scoprimmo che in realtà era morto da diversi anni. Nel suo appartamento viveva una coppia di pensionati molto gentili che ci videro delusi e esausti e tentarono di alleggerire la nostra fame di ventenni insaziabili offrendoci uno spuntino

a base di fette di lardo di Arnad sopra del pane di segale abbrustolito. Il lardo di Arnad viene estratto dalla spalla di un maiale adulto, cosparso di sale e erbe aromatiche e messo a stagionare nei "doils", apposite casse di legno di castagno. Fu una esperienza indimenticabile, anche perché accompagnata da un ottimo moscato, leggero ma assassino, che ci obbligò a parcheggiare la nostra Fiat 850, ubriaca anche lei, su un lato della strada subito fuori Aosta, dove dormimmo fino al giorno seguente.

Il mattino ripartimmo di buon umore, diretti verso non si sa dove. Uscendo dalla strada principale, ci fermammo in un piccolo villaggio, dove alimentammo il nostro corpo in crescita con un paio di panini con la motsetta, un salume magro e aromatico, prodotto da carne di camoscio. Iniziava a piacermi questo viaggio sconclusionato, le uniche certezze erano i frequenti spuntini a base di prelibatezze della regione.

Dopo varie soste per dare respiro alla nostra Fiat, arrivammo finalmente nel paese originario di Pierre, un gruppetto di case di pietra ai piedi del Monte Bianco, dove viveva ancora il nonno paterno. Nonno Vincenzo, chiamato "Ciabatin" perché per anni aveva fatto il calzolaio, all'inizio non riconobbe il nipote. Ci lasciò entrare solo dopo che Pierre ebbe mostrato la patente di guida, dove era presente il cognome di famiglia. Una volta sciolto l'imbarazzo iniziale, mentre nonno e nipote si animarono in una lunga conversazione fatta di risate e incomprensibili battute in dialetto franco-provenzale, io mi decisi a dare una occhiata al frigorifero per capire di che morte dovevo morire.

Ma la risposta arrivò rapidamente. "Avete fame? Ci penso io". Nonno Ciabatin ci fece un eccezionale risotto con la fontina, seguito da una omelette alle ortiche, il tutto annaffiato da un Pinot grigio passito di 17 gradi, che

ci seguì le gambe.

La fontina è un formaggio DOP della Valdaosta la cui produzione risale all'epoca medioevale; nonno Vincenzo ci tenne a precisare che la sua fontina era stata prodotta artigianalmente, diret-

■ **COZINHA ITALIANA - VAL D'AOSTA** - Val d'Aosta é a menor e menos povoada região da Itália, formada por um longo vale percorrido pelo rio Dora Baltea, cercada pelas montanhas mais altas da Europa: Monte Bianco (4.810 metros), Monte Rosa, Cervino, Gran Paradiso, todos picos com mais de 4.000 metros de altura. Ali existem muitas estações de esqui, entre as quais Breuil-Cervinia, onde pode-se esquiar também no verão. A parte sul da região é constituída pelo Parque Nacional de Gran Paradiso, o primeiro instituído na Itália, em 1922, depois de ter sido reserva real de caça do Rei da Itália, Vittorio Emanuele II. Em Aosta, a capital, podem-se admirar antigos monumentos da época romana, como o Arco de Augusto, a Porta Pretoria, o Teatro Romano e a ponte de pedra. No restante da região existem muitos castelos da época medieval, uma vez pontos de cobrança de pedágio. **VA-GANDO POR VAL D'AOSTA** - Com um velho

tamente nell'alpeggio dove venivano allevate le vacche.

Dopo cena, per smaltire la sbornia, "el Ciabatin" ci propose / impose il "caffè dell'amicizia", che ... ci mandò direttamente nel mondo dei sogni. In

e asmático Fiat 850 de meu amigo Pierre, operário turinense com origens valdostanas, partimos de Turim numa manhã do distante agosto de 1978, sem algum plano de viagem nem mapa rodoviário. A única coisa que sabíamos é que estávamos indo em busca de suas origens em Val d'Aosta, onde Pierre não punha os pés há anos. Depois de duas horas de cansativo percurso, com frequentes paradas para evitar que a água do radiador fervesse, chegamos finalmente em Aosta, onde a intenção de Pierre era saudar um seu tio distante, do qual, entretanto, sequer lembrava o nome, mas apenas o apelativo, "Schiapotùt", que no dialeto franco-provenzal significa "Spacco Tutto" (quebro tudo), fato que me preocupava um pouco. Depois de vagar a pé por Aosta, já fim de tarde, finalmente encontramos a casa do tio, onde descobrimos que, na realidade, morrera há anos. Em seu apartamento vivia um casal de

Foto: Giacomo D. Cesvare



tichi monumenti dell'epoca romana come l'Arco di Augusto, la Porta Pretoria, il Teatro Romano e il ponte di pietra. Nel resto della regione sono presenti molti castelli di epoca medioevale, una volta punti di riscossione di pedaggio.



● **Immagini del "Lardo di Arnad" e della "Coppa dell'amicizia"; a sinistra, una panoramica del Monte Cervino.** ♦ *Imagens do "Lardo di Arnad" e da "Coppa dell'amicizia"; à esquerda, uma vista do Monte Cervino.*

nata era sempre lo stesso: caffè dell'amicizia seduti intorno ad un tavolino, io, Pierre e "el Ciabatin", per finire poi orizzontali da qualche parte, a smaltire la sbornia a base di caffè valdostano.

Dopo altri tre giorni di girovagare senza meta per i piccoli villaggi della Val d'Aosta, la nostra Fiat 850 ci riportò sani e salvi a Torino; Pierre tornò al proprio lavoro e io presi il treno per tornare a Roma; nello zaino avevo una coppa del caffè dell'amicizia, comprata in un mercatino nella strada del ritorno, e una bottiglia di Genepy, per continuare la tradizione acquisita in quei pochi giorni a casa del Ciabatin.

IL CAFFÈ DELL'AMICIZIA

È un modo comunitario di bere il

de camurça. Eu já começava a gostar dessa viagem sem rumo. As únicas certezas eram as frequentes paradas para provar pratos da região. Depois de várias paradas para dar trégua ao nosso Fiat, chegamos finalmente no vilarejo natal de Pierre - um pequeno grupo de casas de pedra aos pés do Monte Bianco, onde o avô paterno ainda vivia. "Nonno" Vincenzo, chamado "Ciabatin" devido ao fato de ter sido sapateiro por diversos anos, não conheceu imediatamente o neto. Deixou-nos entrar apenas depois que Pierre mostrou sua carteira de habilitação, onde constava o sobrenome de família. Uma vez desfeito o embaraço inicial, enquanto o avô e o neto meteram-se animados numa longa conversa cheia de rizadas e imcompreensíveis ditos em dialeto franco-provençal, eu decidi dar uma olhada na geladeira para entender de que morte eu teria que morrer. Mas a resposta chegou rapidamente. "Você

caffè, ma soprattutto un modo di condividere momenti e emozioni, quasi come fumare un calumet della pace per gli Apache, o bere chimarrão per i brasiliani del sud.

Richiede un apposito contenitore di legno, chiamato coppa dell'amicizia o grolla, dove sono presenti diversi beccucci dai quali ciascuno dei presenti può bere il proprio caffè.

La preparazione è rapida e semplice. Per 4 persone: scaldare in un pentolino 4 tazzine di grappa, 4 tazzine di punch (liquore a base di arancia), 2 tazzine di genepy (liquore a base di erbe) e 4 cucchiaini di zucchero. Preparare 4 tazzine di caffè espresso. Versare nella coppa

il composto alcolico e il caffè zuccherato, insieme ad una scorza di limone e dei chiodi di garofano. Cospargere la bocca della coppa con dello zucchero, dare fuoco al composto e aspettare che lo zucchero cristallizzi. Per spegnere il fuoco, chiudere la coppa con l'apposito coperchio.

Inutile dire che nonno Ciabatin spegneva il fuoco quasi subito, per non abbatte il tenore alcolico del caffè.

L'usanza vuole che ciascuno beva da un proprio beccuccio, tappando con i pollici i beccucci vicini al suo, e passi la coppa al proprio vicino senza che essa sia mai poggiata sul tavolo. ■

estão com fome? Resolvo eu". "Nonno Ciabatin" preparou-nos um excepcional "risotto con la fontina", seguido por um "omelette alle ortiche", tudo isso regado por um "Pinot grigio passito" de 17 graus, que nos cortou as pernas. O "fontina" é um queijo DOP de Valdaosta, cuja produção vem desde a época medieval; "nonno" Vincenzo nos informou que seu "fontina" tinha sido produzido artesanalmente, diretamente no pasto onde eram criadas as vacas. Depois da ceia, para curar o porre, "el Ciabatin" nos propôs/impôs o "café da amizade" que... mandou-nos diretamente ao mundo dos sonhos. Na verdade, o café é o único ingrediente não alcoólico dessa bebida típica valdostana, enquanto o resto... vocês podem ler na receita a seguir. Ficamos na casa do avô por outros dois dias, mas o final de cada dia era sempre o mesmo: café da amizade sentados ao redor de uma mesinha, eu, Pierre e "el Ciabatin", para terminar depois horizontalmente em algum lugar, a curar o porre à base de café valdostano. Ao final de outros três dias de giro sem endereço pelos pequenos vilarejos de Val d'Aosta, nosso Fiat 850 nos trouxe de volta, sãos e salvos, a Turim; Pierre voltou a seu trabalho e eu peguei o trem para voltar a Roma; na mochila eu tinha uma "coppa" do café da amizade, comprado num mercadinho à beira da estrada, na volta, e uma garrafa de Genepy, para dar continuidade a uma

tradição adquirida naqueles poucos dias na casa de "el Ciabatin". O CAFÉ DA AMIZADE - É uma forma comunitária de se beber café, mas sobretudo uma forma de compartilhar momentos e emoções, quase como fumar um cachimbo da paz para os Apaches, ou beber chimarrão para os brasileiros do sul. Exige uma apropriada vasilha de madeira, chamado "coppa" da amizade ou "grolla", onde existem diversos pequenos bicos através dos quais cada um dos presentes pode beber seu café. O prepara é rápido e simples. Para quatro pessoas: esquentar numa panelinha quatro pequenas chécaras de grapa, quatro chécaras de "punch" (licor à base de laranja), duas pequenas chécaras de genepy (licor à base de ervas) e quatro colherinhas de açúcar. Preparar quatro chécaras de café expresso. Despejar na "coppa" o composto alcoólico e o café adoçado, juntamente com uma casca de limão e alguns cravos. Cobrir a boca da "coppa" com açúcar, colocar fogo no composto e esperar que o açúcar cristalice. Para apagar o fogo, tampar a "coppa" com a tampa. É desnecessário dizer que o "nonno Ciabatin" apagava o fogo quase de imediato, para não abaixar o teor alcoólico do café. O costume manda que cada um beba de um biquinho tapando com os polegares os biquinhos vizinhos ao seu, e passe a "coppa" ao vizinho sem que ela seja apoiada sobre a mesa. ■



Foto: Giorgio Di Cesare

realtà il caffè è l'unico ingrediente non alcolico di questa bevanda tipica valdostana, mentre il resto.... lo potrete leggere nella ricetta a seguire.

Rimanemmo a casa del nonno per altri due giorni, ma l'epilogo di ogni gior-

apresentados muito gentis que que, vendonos desanimados e cansados, procuraram matar nossa fome insaciável de rapazes aos 20 anos, oferecendo-nos um um lanche feito de fatias de toucinho de Arnad sobre pão de centeio requeitado. O toucinho de Arnad é extraído da paleta de um porco adulto, coberto de sal e ervas aromáticas e maturado nos "doils"; apropriadas caixas de madeira de castanho. Foi uma experiência inesquecível, também porque acompanhada de um ótimo moscato, leve mas morteiro, que nos obrigou a estacionar nosso Fiat 850, bêbado também ele, à beira da estrada assim que saímos de Aosta, onde dormimos até o dia seguinte. Pela manhã, partimos de bom humor, para não sei aonde. Saindo da estrada principal, paramos num pequeno vilarejo, onde alimentamos nosso corpo em crescimento cum diversos pães com "la motsetta", uma copa magra e aromática, feita de carne



Escola di Italiano festeggia 30 anni

IL 2015 È SPECIALE PER L'ISTITUTO D'AMBROSIO, CHE RAGGIUNGE I 30 ANNI DI STORIA INSEGNANDO LA LINGUA E LA CULTURA ITALIANA AI BRASILEIRI A CURITIBA

Fondato dal professor Antonio Cicutto D'Ambrosio, nel 1985, l'Istituto D'Ambrosio – come sottolinea la sua direzione – “si è sempre preoccupato con la qualità dell'insegnamento offerto” e, a tal fine, “promuovendo costantemente azioni per poter sempre essere all'avanguardia.”

L'istituto ha iniziato le sue attività quasi per caso, dato che a Curitiba non c'era una scuola di italiano che mantenesse viva l'identità culturale di molti brasiliani discendenti di italiani.

Secondo Marilene D'Ambrosio, attuale direttrice dell'Istituto, “Fin dall'inizio ci siamo concentrati sul binomio competenza-ecceellenza, cosa che ha portato dirigenti e professori a sviluppare azioni didattico-pedagogiche e culturali di qualità”. Con sede a Curitiba, è oggi uno dei centri più importanti di insegnamento della lingua italiana in Brasile. Secondo Marilene, “un nostro punto forte sono lezioni che associano all'apprendimento della lingua la cultura italiana, a partire dalla storia per passare dalla ricchezza culturale e arrivare alla gastronomia. Sono piccole classi affinché possa essere garantita la partecipazione

di tutti e dare una qualità di insegnamento superiore”.

Uno dei segreti del successo di tanti anni è la presenza della famiglia D'Ambrosio sempre alla direzione, garantendo un ambiente familiare e accogliente, molto rilassante, quasi come se fosse una vera “trattoria italiana”. “Vecchi e nuovi alunni sanno di essere sempre i benvenuti nella scuola e li aspettiamo sempre con un caffè ed una bella chiacchierata”, dice Marilene. Oltre a lei, le figlie Michelline e Sabrina fanno parte dello staff

ESCOLA DE ITALIANO COMEMORA 30 ANOS- O ANO DE 2015 É ESPECIAL PARA O INSTITUTO D'AMBROSIO, QUE COMPLETA 30 ANOS DE HISTÓRIA ENSINANDO A LÍNGUA E A CULTURA ITALIANA AOS BRASILEIROS EM CURITIBA. Fundado pelo professor Antonio Cicutto D'Ambrosio, em 1985, o Instituto D'Ambrosio - conforme destaca sua diretoria - “sempre se preocupou com a qualidade do ensino ofertado” e, para cumprir tal objetivo, “tem constantemente promovido ações que visam colocá-lo em posição de vanguarda”. O Instituto iniciou suas atividades quase que por acaso, pois não havia em Curitiba uma escola de italiano que mantivesse viva a identidade cultural de muitos brasileiros descendentes de italianos. Segundo Marilene D'Ambrosio, atual

della scuola.

Da 21 anni l'Istituto D'Ambrosio organizza viaggi in Italia per alunni o persone che ne abbiano interesse in generale, presentando le bellezze del “Bel Paese” e mettere in pratica quanto imparato a lezione. Per festeggiare questo importante anno, l'Istituto D'Ambrosio sta organizzando un franchising per espandersi, al fine di poter rendere disponibili e condividere anni di esperienza e conoscenza della diffusione della lingua e cultura italiana. ■

diretora do Instituto, “desde o início, os trabalhos foram centralizados no binômio competência – excelência, o que levou dirigentes e professores a desenvolver ações didático-pedagógicas e culturais de qualidade”. Sediado em Curitiba, ocupa hoje posição de destaque entre os principais centros de ensino da língua italiana no Brasil. Para Marilene, “nosso grande diferencial são aulas que associam o aprendizado da língua com a cultura italiana, desde a sua história, passando pela riqueza cultural até chegar a gastronomia. São turmas pequenas para garantir a participação de todos e proporcionar um ensino de qualidade superior”. Um dos segredos do sucesso de tantos anos é a presença da família D'Ambrosio sempre à frente da escola, garantindo um

• **Marlene D'Ambrosio con le figlie Micheline e Sabrina, davanti all'istituto fondato da Antonio Cicutto D'Ambrosio nel 1985.** ♦ Marlene D'Ambrosio com as filhas Micheline e Sabrina, à frente do instituto fundado por Antonio Cicutto D'Ambrosio em 1985.



ambiente familiar e acolhedor, sempre descontraído, como uma verdadeira “trattoria italiana”: “antigos e novos alunos sabem que sempre são bemvidos na escola e que os esperamos sempre com um cafezinho e uma boa conversa”, diz Marilene. Além dela, as filhas Michelline e Sabrina estão à frente da escola. Há 21 anos o Instituto D'Ambrosio organiza viagens à Itália, para alunos e também interessados em geral, para apresentar as belezas do 'bel paese' e praticar o que foi aprendido em aula. Para celebrar este ano importante, o Instituto D'Ambrosio está finalizando o processo de expansão por franquias, afim de poder disponibilizar e compartilhar anos de experiência e aprendizado na divulgação da língua e da cultura italianas. ■



Concerto de aniversário

Capela Santa Maria Espaço Cultural
Curitiba - 14/11/2015, 19hs

Coral Vox

Maestro Anderson Ombrellino



22 anos a serviço da cultura ítalo-brasileira

Evento promovido em parceria:
Coral Vox e Revista Insieme

Ingressos na bilheteria do local (Rua Conselheiro Laurindo, 273 - Centro - Fone 41-3321-2840)

Apoio



*Consolato Generale d'Italia
a Curitiba*



Comitato degli Italiani
all'Estero per il Paraná
e Santa Catarina

PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

GARANTIA
DE FÁBRICA

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

Amplo estoque para
melhor lhe atender



Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.